Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de Fevereiro de 1916 — N. 1.481

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,0; minima, 22,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$900. Cambio 11 15/32 a 11 17/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

UMA SERIA AMEAÇA SOBRE O NOSSO PRINCIPAL GENERO DE ALIMENTAÇÃO

O beef e a carne secca vão ser pratos de luxo

Algarismos que reclamam a attenção do governo

Aspecto de uma xarqueada no Rio Grande do Sul

O enthusiasmo crescente pelo commercio de exportação de carnes congeladas vem creando uma situação cheia de apprehensões para o nosso mercado de xarque, estando as firmas importadoras sob a ameaça da falta dessa mercadoria em quantidade sufficiente a fazer face ás necessidades presentes do consumo local.

Esse phenomeno seria naturalissimo, e naturalissima seria a alta do xarque causada pela assombrosa diminuição dos respectivos "stocks", si estivesse demonstrado exuberantemente que a exportação de carnes congeladas para a Europa representa um real proveito para o paiz.

Vem a proposito lembrar que o Sr. José Bezerra, declarando em paginas officiaes de seu primeiro relatorio que melhor seria tratassemos de abastecer de carnes congeladas os portos do norte, provocou protestos e discussões, sinão de competentes, ao menos de pessoas interessadas no assumpto.

Os factos agora nos deixam de dar um certo valor áquella declaração ministerial, implicitamente condemnatoria de um movimento de expansão commercial creado pelas circumstancias da guerra europêa.

Quem ler as estatisticas abaixo e não ignorar que as mais vantajosas propostas estrangeiras de compra de carnes frigorificadas oscillam entre 800 e 900 réis por kilo, ficará a pensar si esse nosso enthusiasmo, ou melhor essa nossa mania de exportação de carnes congeladas não representa grave prejuizo para a nossa população e para o commercio, e si a vaidade de figurarmos nos registos das praças estrangeiras compensa os prejuizos provenientes de uma matança em larga escala, feita sem um preparo prévio da nossa industria pastoril, e, o que é mais, o sacrificio da maioria da população, que se vê de um momento para outro privada de um alimento indispensavel, tão elevado será o preço da carne nos mercados nacionaes.

Ao governo, que parece ter encarado com sympathia a propaganda da exportação das carnes frigorificadas, cabe estudar os meios de impedir que se desenvolva a contradição economica, donde resulta que os exercitos que batalham na Europa obtenham carne nacional congelada por um preço em muito inferior ao que os consumidores do paiz pagam pela carne fresca e pelo xarque.

Sem que pretendamos "ex-abrupto" defender ou condemnar este ou aquelle commercio, não podemos deixar de chamar a attenção do governo para a alta significação das informações officiaes, que se seguem:

De accordo com as publicações enviadas ao "Diario Official" de hontem, pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pode-se considerar como paralysado o mercado do xarque, tão reduzidas são as entradas verificadas ultimamente e tão insignificante o "stock" existente em deposito nos entrepostos das nossas principaes firmas.

Esta insufficiencia não pode deixar de ser exclusivamente attribuida á absorpção exercida pelos frigorificos na industria de carnes congeladas, ficando assim explicado o motivo pelo qual os preços, nestes começos de 1916, vão se mantendo nos limites de 1$300 a 1$500, no passo que em 1914 e 1915 guardaram os extremos de $800 a 1$440 e de $900 a 1$500, respectivamente. Convém salientar que só as circumstancias excepcionaes que temos apontado justificam essas cotações, cujo maximo não tem precedentes nos registos das nossas estatisticas commerciaes.

Mas, ouçamos a palavra official:

— "Não tendo diminuido, antes tendo tomado vulto o incremento á industria das carnes congeladas, como provam o recente embarque de 1.300 toneladas vindas do Estado de Minas, e os telegrammas provenientes do Rio da Prata, é de suppor que, pelo menos nesses mezes mais proximos, semelhante situação não melhore para o mercado do xarque.

Assim, na ultima semana de janeiro, entraram em nossa praça 1.276 fardos de xarque do Rio da Prata e 762 do Rio Grande, um total de 2.038 fardos com 183.420 kilos; sairam dessas duas procedencias 1.038 fardos, ficando em "stock" 1.300, sendo 1.000 do Rio da Prata e 300 do Rio Grande.

No entanto, em igual época do anno passado o "stock" era de 9.500 fardos!

Confrontemos agora os preços que vigoraram ultimamente com os de igual periodo do anno passado.

O xarque do Rio Grande do Sul obteve a cotação de 1$080 a 1$180 e de 1$220 a 1$260, respectivamente, para patos e mantas e para puras mantas, ao passo que em 1916 as puras cotações subiram a 1$300 e 1$400, e 1$320 e 1$480, sendo pouco mais ou menos a mesma differença notada para os patos e mantas do xarque de S. Paulo e Matto Grosso.

Cumpre assignalar que, desde 1915 vem se notando uma extraordinaria diminuição de importação e consumo de xarque no Rio de Janeiro, o que é, sem duvida, originado da elevação dos preços.

Assim é que, em 1915, houve nas entradas uma differença, para menos, de 4.780.780 kilos sobre um total de 19.402.570 kilos importados em 1914, movimento este, aliás, acompanhado pelo consumo, em cujo total se notou uma reducção de 4.858.190 kilos. Essa diminuição de consumo affecta tambem os mercados estrangeiros, visto que a reducção se observa no xarque de procedencia argentina, paraguaya e uruguaya.

As unicas procedencias que apresentaram augmento foram Matto Grosso, Minas Geraes e S. Paulo, cujos productos começam agora a abastecer os nossos mercados, sendo de se notar que desses dous ultimos Estados chegaram, em 1915, 274.410 kilos de xarque, considerado de qualidade especial.

Os numeros que figuram no decorrer desta ligeira noticia são, de certo, dignos da attenção dos governantes, e estão a reclamar medidas urgentes a favor de um commercio, cuja escassez terminará fatalmente por difficultar de modo incrivel a vida já tão cara do nosso povo cheio de privações.

Dormir... sonhar... brigar

Uma cama que não é um leito de flores

A cama, em baixo dos velhos Arcos, depois da briga dos Silvas.--O de baixo, depois de alguma relutancia, contentou-se mesmo com a sua sombra

Casas "portateis" já existiam em baixo dos Arcos, onde se reune a fina flor da malandragem.

Mas o calor tem estado forte, e o dormir "á la nature" é um goso, si a policia consente...

Um malandro furtou uma cama. Levou-a para os Arcos. Deitou-se. Veiu outro e tambem quiz dormir. Si para um era pouco, para dous nem chegava. E brigaram os dous Silvas: José Ferreira e Antonio.

Foram para o xadrez e a cama lá ficou. Vieram outros: nova briga. Já alta noite e a cama ainda lá estava.

A policia dos 5º, 12º e [illegible] districtos dormia.

Chegou o "Chiquinho da Favella" e dormiu. Um cavalheiro prendeu-o.

Afinal, surgiu um velho maltrapilho e carregou a cama para o largo da Lapa. Deitou-se. Quando acordou levou-a para uma "tendinha" á rua da Lapa n. 21, da Maria "Pereréca".

Nessa "tendinha" os malandros têm até credito.

"Pereréca" fornece-lhes tudo, em troca da compra dos seus pequenos furtos, os "descuidos", como os chama a gyria.

E lá ficou a cama, causa de tantos gosos e tantos dissabores, e que foi acompanhada em todo o seu trajecto por um nosso companheiro.

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

A bravata tedesca sobre a Servia e Montenegro

A significação estrategica de Salonica | Mais um fracasso estrategico do estado maior tedesco

Durante algum tempo, por motivo contrario a nossa vontade, deixámos a penna para acompanhar a marcha do sanguinolento drama que se desenrola no Velho Continente, mas nesse interregno os acontecimentos mantiveram-se como que estacionarios, não alterando a situação geral dos belligerantes, apenas as probabilidades da derrota decisiva da Allemanha tornaram-se mais patentes e os imperios centraes, como seus alliados, mais se barafustaram pelo beco sem saida dos Balkans...

Approxima-se, porém, o momento decisivo da grande guerra, de um lado, o mais poderoso, os elementos se accumulam em profusão, de outro lado, o mais fraco, audacioso e trahidor, os elementos se esgotam; nós iremos analysar a situação geral dos combatentes, comparar seus elementos de acção, estudar o seu estado moral, para chegarmos á conclusão que temos em vista attingir—a Allemanha solapada em seus alicerces, tal como um cáes corroido pela furia das ondas revoltas, está prestes a baquear, e com ella toda a sua vistosa ensenação militar, porque outro qualificativo não póde ter o plano estrategico que conduziu a campanha contra a Servia e Montenegro.

Emquanto os teuto-austro-turco-bulgaros com tanta furia se atiram contra os minusculos e heroicos povos indomaveis, lá nos confins dos Balkans, do outro lado, no occidente, se accumulam os formidaveis e majestosos exercitos, que irão conquistar a victoria final e decisiva do Direito e da Justiça, dando á Allemanha o merecido e justo castigo de seu acto de loucura ateando fogo á conflagração que dilacera a Europa e desorganisa o Mundo.

O desequilibrio para os imperios centraes será completo, quando no oriente o Exercito moscovita começar a exercer pressão esmagadora contra as gastas hostes de von Hindenbourg.

Servia e Montenegro são apenas recursos de esperteza do Estado-Maior do kaiser; incapaz de attingir seus objectivos estrategicos e politicos, que eram Calais, Paris e Petrogrado, lançou-se contra Nish e Cettinhe; desejava vencer a todo transe, pouco importando com a qualidade da victoria, nem com as suas consequencias.

O resultado dessa estrategia "sui-generis" está na colossal extensão das linhas de batalha, cada vez mais favoraveis aos alliados, presentemente dispondo de maiores effectivos que os combatentes do kaiser, agora frageis em toda a parte e impotentes para resistir uma investida séria em toda a linha.

Póde causar impressão aos leigos o avanço continuo das hostes teuto-austro-turco-bulgaras sobre a Servia e Montenegro, mas na verdade, na realidade dos factos, essa "offensiva fulminante" não passa de mais um rediculo symptoma de fraqueza, impotentes para romper a muralha de ferro e fogo que se levanta no occidente e no oriente, atiram-se contra os mais debeis e depauperados por uma luta heroica de cerca de anno e meio, para obter triumphos sem valor moral e de resultados nullos no conjunto das operações, com o fim exclusivo de impressionar a opinião mundial, para talvez conquistar as sympathias ou impor o terror a alguma outra Bulgaria crente da infallibilidade do kaiser invencivel.

De nada valem as ephemeras victorias sobre os dous heroicos povos balkanicos: estrategicamente nenhum valor representam, como feito militar, servem apenas para levantar bem alto o nome heroico dos servios e montenegrinos e desmoralisar os vencedores que só tiveram capacidade para medirem-se com os vencidos quando eram seis vezes numericamente superiores, porque em egualdade de condições sempre os austriacos foram batidos pelos admiraveis soldados do rei Pedro.

Qual o valor da conquista da Servia e Montenegro pelas tropas do kaiser?

Politicamente teve um grande valor — abrir caminho para Constantinopla e reanimar os turcos já agonisantes, com a consequente evacuação da peninsula de Gallipoli pelas tropas alliadas, cuja evacuação para turcos e teutonicos constitue uma grande victoria, mas que proximamente será de facto um dos maiores feitos estrategicos da grande guerra, por isso que, com sacrificios infinitamente menores os alliados irão conseguir o que tinham em vista obter através da peninsula.

Militarmente — veiu enfraquecer as outras frentes teutonicas da Belgica, da França, da Russia e da Italia.

Estrategicamente — foi um novo e estrondoso fracasso do famoso Estado-Maior do kaiser — a concentração em Salonica, e em outros portos gregos, tem uma significação muito ampla: contém a Grecia, immobilisando-a; contém qualquer tentativa da Bulgaria e é a clava levantada sobre Constantinopla e que no momento opportuno, quando os russos do Caucaso derem as mãos aos inglezes da Mesopotamia, será vigorosamente desferida sobre os turcos.

Si as muralhas inexpugnaveis dos Dardanellos puderam conter a bravura de inglezes e francezes, o Estado-Maior do kaiser não poderá vencer o plano dos generaes alliados e impedir que a estrategia teutonica seja uma espada de dous gumes e que para sempre vae aniquilar a influencia allemã nos Balkans.

Não fôra a invasão da Servia, Salonica não teria sido occupada pelos alliados.

Si Gallipoli abrupta e tenebrosa tornava penosa a passagem das tropas alliadas que demandavam Constantinopla, a Macedonia é mais accessivel e menos perigosa para que mais facilmente os guerreiros do general Sarrail possam attingil-a, annullando em absoluto os immensos recursos guerreiros accumulados ao longo das margens dos Dardanellos.

Os teuto-turcos, talvez, neste momento, já tenham comprehendido o alcance da evacuação da peninsula de Gallipoli e da poderosa concentração em Salonica, de onde em breve partirá a offensiva formidavel sobre bulgaros e turcos.

Eis como estrategicamente as "estrondosas" victorias teuto-austro-turco-bulgaras sobre os dous denodados povos servio e montenegrino, transformam-se paulatinamente no mais estrondoso fracasso estrategico do Estado-Maior tedesco.

Essa seria a situação dos belligerantes, si Caucaso, Mesopotamia e Balkans não fossem theatros secundarios da grande guerra; existem esses theatros porque os teutonicos tencionavam revolucionar o Egypto e a India; apresentam um certo valor relativo no conjunto da grande guerra, porque ahi os teutonicos tornaram-se fortes, obrigando assim os alliados delles cogitar; mas, não obstante a superioridade esmagadora dos russos, inglezes e francezes nessas regiões, e já terem os teutonicos e seus alliados perdido de vez a opportunidade de obter vantagens duraveis — esses theatros de operações têm importancia minima no desfecho do gigantesco duello, porque não será no Caucaso, nem na Mesopotamia, nem nos Balkans que os destinos da Allemanha serão decididos.

A incognita do grande problema está lá no occidente; do lado da França é que muito breve virão as novas que deverão fazer a humanidade vibrar de emoção, e cobrirão de glorias o grande Joffre.

Os bravos russos, vencidos e anniquilados pelo famoso von Hindenbourg, resuscitarão aos milhões reconquistando uma a uma as posições que abandonaram á mingua de munições; os inglezes accumulam fleugmaticamente alguns milhões de combatentes nas linhas de batalha; os francezes invenciveis já tiraram uma prova real na Champagne, cuja contra-prova não póde ser tirada pelos soldados do kaiser, batidos em toda a linha; os italianos entretêm os austriacos; a Inglaterra comprime o estomago allemão e, atirados para além do Rheno, muito breve os tedescos terão de justar contas com os soldados da Liberdade e da Civilisação.

Tenente Nogi

EM S. LOURENÇO

..E' má politica contrariar o nosso interlocutor. Nesta classe incluo o leitor. O leitor é o interlocutor mais digno de consideração — porque é mudo.

Nunca devemos dizer ao interlocutor, principalmente si fôr collega de officio ou parente, que nossos negocios ou o nosso figado vão bem. Para que contrariar os outros? E' indelicadeza.

Mas não ha regra sem excepção. (E', pelo menos, o que repetem todos os grammaticos, desde Duarte Nunes de Lião, embora seja um absurdo. As regras de segurança, as legitimas, não têm excepções.)

Seja como fôr, essa regra de bem viver não vigora no campo. E por isso me dispenso destas considerações, para fazer inveja ao leitor, contando-lhe que escrevo estas linhas de sobretudo, numa bella manhã clara, em meio de um panorama verde de montanhas e florestas. Passei uma noite precaria. (Estava tão deshabituado do frio!) Embalde, para supprir a insufficiencia do cobertor, abria os jornaes do Rio e lia a temperatura de 30º ou me abrigava mentalmente dentro da empadeira da avenida, (essa que o Observatorio construiu para torrar os seus termometros e barometros).

Aqui em S. Lourenço (pois é de S. Lourenço que escrevo) a temperatura infringe o calendario e exautora as folhinhas. Quanto ao clima, não o aconselho. Não é proprio para tempo de crise. Sei de uma pessoa que ahi no Rio, desde novembro, não podia tomar outro alimento além do almoço. Aqui veiu reatar conhecimento com a fome e não se contenta com menos de quatro succulentas refeições. As aguas de S. Lourenço têm dous terços de responsabilidade nesse transtorno, mas a outra terça parte cabe sem duvida ao clima.

Hontem veiu um sujeito gordo vender-me uns pecegos. (Nesta época abusam. Tudo encarece. Os pecegos subiram a dez tostões a quarta, que não chega a conter cento e cincoenta.)

— Você é daqui? — perguntei-lhe.

— Pertenço mais a isto aqui do que a outra parte — respondeu elle.

— Que quer dizer isto? Onde nasceu você?

— Em Pernambuco.

— Veiu para aqui pequeno, não é exacto?

— Não senhor, ha dous annos.

— Casou-se aqui...

— Não senhor.

— Então por que diz que pertence mais a S. Lourenço do que a outra qualquer parte?

— Porque cheguei para aqui em 1914, com 34 kilos, agora estou com 70. Trinta e seis kilos de mim pertencem a S. Lourenço, só o restante é que é de minha terra.

R.

A presidencia do Paraguay

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Os paraguayos aqui residentes, redigiram um manifesto contra a candidatura do Dr. Manoel Franco, á presidencia da Republica do Paraguay.

As vagas nos collegios militares

O general ministro da Guerra mandou communicar aos directores dos collegios militares que as vagas existentes de alumnos gratuitos devem ser preenchidas por orphãos, principalmente os que cursaram o anno passado, por falta dessas vagas, como contribuintes.

OS "DAMASOS" NACIONAES

— Comprehende-se, como latinos e como filhos espirituaes da França, devemos desejar a victoria dos alliados, que é a victoria da civilisação. Eu e mais alguns rapazes "chics" brasileiros alistámo-nos no Exercito francez. Ah! passámos um vidão nas trincheiras de Montmartre!

Uma catastrophe em Ottawa

O Parlamento, o Ministerio da Agricultura e a Bibliotheca destruidos por um incendio ateado por mãos criminosas

OTTAWA, 4 (Havas) — Nos edificios do Parlamento, da Bibliotheca e do Ministerio da Agricultura declarou-se um incendio, cuja causa é inteiramente desconhecida.

O fogo está fazendo grande devastação.

Até agora, ao que se sabe, já morreram duas pessoas no incendio.

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrapham de Ottawa dizendo que são attribuidos a bombas ou machinas infernaes os incendios que se manifestaram no Parlamento, na Bibliotheca e no Ministerio da Agricultura.

O bello edificio do Parlamento em Ottawa

Está totalmente destruido o edificio do Parlamento, sob cujos escombros ficaram sepultados varios bombeiros e soldados de policia.

LONDRES, 4 (South American Press) — Telegrapham de Ottawa:

"Declarou-se um incendio no edificio do Parlamento, quando a Camara estava funccionando. Todas as salas da Bibliotheca ficaram destruidas. Ha dous homens mortos e varios deputados feridos.

O incendio, ao que parece, foi provocado por uma bomba."

A escandalosa "industria" do contrabando

Uma quadrilha perigosa que opera em alto-mar

Deixámos, propositadamente, para o fim de nossa reportagem, o contrabando em alto mar.

E' elle o mais perigoso.

O contrabandista aventura-se a ser tragado pelas ondas, pois tem de utilisar-se de pequenas embarcações para pescar os saccos de borracha, atirados pelo vapor á mercê das vagas e apenas protegidos por uma boia de cortiça, posta intelligentemente no fecho dos mesmos saccos.

Este contrabando, mais conhecido como "carga ao mar", é passado pelos navios francezes, do typo "Garonna" e "Samara", e pelos navios mixtos da Lamport, procedentes de Nova York. Consta geralmente de botões de madreperola e cartas de jogar Grimeaux.

O botequim da rua S. Pedro, esquina da da Candelaria, onde se reune a quadrilha de Pegatti

Faz-se mister salientarmos que este contrabando só é passado fóra da barra, quando o "pessoal" chamado da "Saude" não o consegue tirar de bordo, devido á vigilancia aduaneira.

Chefia os contrabandistas de alto mar o celebre Carlo Pegatti, que teve grande destaque no não menos celebre e hediondo crime dos irmãos Fuoco. E' socio de Pegatti o conhecido contrabandista "Canella de Vidro".

Antes da entrada dos navios em que a quadrilha "Pegatti e Canella de Vidro" espera o contrabando, estes se encontram no botequim existente á rua S. Pedro, esquina da da Candelaria. Ahi são combinados os "trucs" a ser empregados. A esse tempo, a chalupa de pesca já está prompta para sair barra fóra.

Foi no intuito de reprimir tanta audacia que o actual inspector da Alfandega desta capital, de accôrdo com o seu guarda-mór, resolveu reformar o rebocador "Joaquim Murtinho", armando-o com metralhadoras á prôa, podendo este assim acompanhar os navios suspeitos até longe de nossa costa.

Actualmente as lanchas da Alfandega acompanham esses navios até ás proximidades das fortalezas da barra.

A audacia da quadrilha de Pegatti chega a tal ponto que, ainda ha poucos dias, quando ancorado em nosso porto o paquete "Garonna", ella mandou intimar a fiscalisação aduaneira a não velar, sob pena de aggressão. Foram, porém, então, postas em pratica taes medidas — lanchas armadas no mar e o proprio guarda-mór a bordo do "Garonna" até alta madrugada — que os contrabandistas nenhum signal deram de sua existencia.

Os Srs. inspector da Alfandega e Dr. Carlos Kihel, superintendente do cáes do porto, deante de nossas revelações sobre os contrabandos pela bagagem, estiveram hontem no armazem de bagagem e no 18.

Após uma pesquiza rigorosa, o Sr. Paula e Silva achou que deve tomar novas e importantes providencias, de fórma a "fechar" de vez a porta da bagagem.

BOLETIM DA GUERRA

PROSEGUEM AS VICTORIAS DOS RUSSOS NO CAUCASO

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NO CAUCASO

Os russos continuam de successo em successo — As grandes perdas dos turcos em Erzerum impressionam o povo de Constantinopla

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A situação no Caucaso continua muito favoravel ás nossas armas.

As nossas forças infligiram grande derrota aos turcos a sudoeste de Erzerum, causando-lhes enormes baixas. A luta continua intensa, em torno de Erzerum, cujos principaes fortes estão na imminencia de ser tomados.

Mais ao norte, a situação das forças russas é excellente. Ao sul, ao longo da fronteira com a Persia e tambem na Persia, continuamos a avançar."

O general von der Sanders

LONDRES, 4 (A NOITE) — De Constantinopla telegrapharam para a "Gazeta de Lausanne", annunciando que as noticias ali recebidas do Caucaso provocaram grande impressão. Por maiores cuidados que o governo empregasse, o avanço dos russos é conhecido. Espera-se que com a nomeação do general allemão Liman von der Sanders para commandante dos exercitos no Caucaso a situação se modifique.

Sabe-se que a Trebizonda chegaram 5.000 soldados e 80 officiaes turcos e allemães feridos na ultima batalha travada ao sul de Erzerum.

O CASO DO «APPAM»

As autoridades norte-americanas insistem em considerar o «Appam» inglez — As ameaças do tenente Berg — A attitude do governo de Washington

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"O "Appam" fundeou em Newport News para desembarcar os passageiros e tripolantes inglezes. Apezar de continuar sob o commando do tenente da marinha allemã Berg, o inspector da Alfandega, de accordo com os regulamentos em vigor, considera o "Appam" inglez e todos os papeis foram assim despachados.

Assim, a declaração feita nos livros da capitania do porto foi assim redigida: "Vapor inglez "Appam", entrado neste porto arvorando bandeira allemã e sob o commando de um marinheiro." O tenente Berg declarou ser official da marinha de guerra allemã, mas isso de nada serviu. Berg insiste tambem em que as autoridades norte-americanas o reconheçam como unico commandante do "Appam", afim de não ser multado.

A Newport News chegaram hontem á noite o addido da embaixada allemã, principe von Hatzfedt, e o addido naval á embaixada da Inglaterra, capitão de fragata Gaunt, que vão um e outro zelar pelos interesses dos seus compatriotas."

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Newport News para o "Daily Chronicle":

"O tenente Berg, que se apoderou do "Appam", pretende fuzilar quatro marinheiros do "Mactawish", que foi mettido a pique nas costas da Africa, sob o pretexto de que elles resistiram á voz de prisão. Esses homens estão feridos e retidos nos porões do "Appam".

Não se acredita aqui que as autoridades norte-americanas permittam que o tenente Berg leve á pratica as suas ameaças.

O secretario de Estado, Sr. Lansing, a quem se pediram providencias, declarou que vae estudar a legalidade ou illegalidade da retenção desses quatro homens, para então resolver.

O Sr. Lansing, apezar da insistencia do embaixador da Inglaterra, tambem ainda não resolveu qual o destino a dar ao "Appam". Assegura-se, no entanto, que elle será considerado presa de guerra da Allemanha, visto esta invocar a letra do tratado prusso-americano de 1799.

Parece que o "Appam" vae ser internado."

ITALIA-AUSTRIA

O que foi o ataque dos navios austriacos á costa italiana

O littoral italiano, vendo-se os portos de Francavilla-al-Mare, Ortona e San Vitto-Chietino, que os torpedeiros austriacos bombardearam

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Uma divisão de torpedeiros austriacos appareceu hontem de manhã ao largo de Francavilla al Mare e de Ortona. Os navios inimigos bombardearam a costa, pretendendo, ao que parece, destruir a linha ferrea entre Ortona e Francavilla al Mare. Tambem foram disparados alguns tiros contra o porto de San Vitto Chietino.

Como se approximassem alguns navios italianos, os austriacos puzeram-se em fuga em direcção a Spalato, na costa da Dalmacia."

Écos e novidades

O Sr. chefe de policia venceu a questão dos "book-makers". E venceu com justiça. Nós mesmo, que haviamos extranhado o pedido de S. Ex. á Prefeitura, acabámos nos convencendo de que realmente havia fundamento nesse pedido, visto como os "book-makers" estavam condemnados por varias leis municipaes e federaes, sendo a sua tolerancia um vicio que precisava acabar. Mas, ao que parece, o Sr. Dr. Aurelino Leal, inebriado pelo triumpho obtido, quer se exceder em novas exigencias que não podem ser aceitas pela municipalidade. S. Ex. agora quer que não se concedam novas licenças ás hospedarias, casas de tiro ao alvo e "pim-pam-pum", e alguns botequins, principalmente da Saude, que a policia julga nocivos á moralidade e á ordem publicas.

Quanto ás hospedarias, em geral, a culpa dos seus inconvenientes hygienicos e prejuizos á moral pesa de preferencia sobre os hombros da Saude Publica e sobre a propria policia, que não as fiscalisam com o rigor devido. A Prefeitura, é que não póde se privar de uma fonte de renda, apenas porque os funccionarios da Hygiene e da policia não sabem ou não querem cumprir o seu dever. E' publico e notorio, com effeito, que os nojentos proprietarios desses estabelecimentos immundos, que são uma affronta á cidade, só conseguem que a Saude Publica e a policia os deixem ganhar a vida á vontade, á custa de gordas gorgetas e subvenções a funccionarios relapsos. A Prefeitura é que nada tem com isso. Si uma hospedaria não offerece as necessarias condições hygienicas, cabe á Saude Publica condemnal-a; e si ella constitue uma affronta á moral, a policia tem ou deve ter meios para fechal-a. E ellas não funccionam com licença da policia?

O mesmo se dá com os botequins... A policia que fiscalise os inconvenientes ou suspeitos e casse a licença dos incorrigiveis. E nem para outra cousa ella existe. E' uma maneira muito facil, mas muito atrasada de fazer policia, essa de impedir o funccionamento de certas casas ou de certos divertimentos, porque nelles póde haver desordens! Hom'essa! Mas, então para que serve a policia? Seria então preferivel voltarmos ao tempo do "Aragão" em que toda a gente era obrigada a recolher ás nove horas — vinte e uma pelo moderno — para que a policia por sua vez pudesse dormir descansada.

Só quanto aos "pim-pam-pum" parece-nos que a policia tem toda a razão. E foi francamente uma surpresa para toda a gente saber-se que essas arapucas funccionam com licença municipal!

* * *

O "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, conta no seu numero de hontem o seguinte:

"Por estar jogando football nas immediações da estação da E. F. Central, em companhia de outros moleques, foi recolhido á cadeia o individuo de nome Henrique Borges, apontado como vagabundo."

Imaginem si a nossa policia se resolve a imitar a de Juiz de Fóra, e no que aliás não faria mais do que attender ás insistentes e justissimas reclamações que surgem de todos os pontos da cidade!...

Nem todos os soldados e guardas civis seriam sufficientes para conduzir presos os milhares de "Henriques Borges" que se julgam com o direito de perturbar o transito publico, fazendo das ruas e praças o campo de seus "shoots" e dos seus "goals". E onde caberia toda essa gente? Ahi está porque, com certeza, a nossa policia achou mais prudente deixar andar a bola.

Affonso XIII commuta a pena dos criminosos de Numancia

MADRID, 4 (Havas) — O rei Affonso commutou em oito annos de prisão a pena perpetua a que tinham sido condemnados os individuos implicados nos successos de Numancia.

E' suspensa uma leva de funccionarios da Central

POR QUE?

Foram suspensos dos seus logares, na Central do Brasil, os conductores e praticantes de trens Antonio Jacintho da Costa, Francisco Pereira de Almeida Lebrão, Paulino Leoncio Salvador, Horacio Galdino da Veiga, Antonio Dantas Bittencourt, Benedicto Celestino, Placido dos Santos, Coelho Sampaio, Raphael Boaventura Rocha, Oscar Silva, Luiz Alves Pereira Lisboa e Fernando Rodrigues Konke.

Varios desses funccionarios soffrem tal pena injustamente, segundo nos informam os proprios interessados.

Como motivo dessa suspensão allega a sub-directoria do movimento da Estrada, ser a falta da fiança a que estão sujeitos, a qual, entretanto, foi prestada por todos os conductores e praticantes de trem suspensos, e opportunamente.

A Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Central foi a fiadora dos funccionarios desta via ferrea em questão, e os termos das fianças devem estar na secretaria da propria Estrada. Ha, portanto, uma falta qualquer a apurar-se nessa repartição, onde, parece, algo de grave occorre.

A nova capital do Mexico

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegrapham do Mexico:

«O general Carranza assignou um decreto transferindo provisoriamente para Queretaro a capital da Republica.

A cidade do Mexico fica sendo, pelo mesmo decreto, a capital do districto federal».

Um tuberculoso mata-se, cravando uma bala no coração

As suas ultimas vontades

Cerca de 11 horas de hoje um tiro ecoou no interior da casa 117 da rua Pereira Nunes.

Que seria?

Uma pessoa sae afobadamente da casa em questão e no primeiro telephone que encontra, pede da Assistencia Municipal um soccorro para um homem baleado. Essa mesma pessoa communica-se depois com a policia do 16º districto e pede a presença de um commissario, pois em sua residencia havia uma tentativa de suicidio.

O suicida Francisco Fernandes Moreira

Quando a ambulancia chegou já o tresloucado era cadaver e, por isso ella, com a mesma rapidez, tornou ao Posto.

A policia, ao chegar ao local, apurou que Francisco Fernandes Moreira, ali residente, chefe do escriptorio, caixa da Fabrica America Fabril, por motivos de molestia incuravel, pois achava-se tuberculoso em ultimo grão, disparara um tiro contra o coração, suicidando-se.

Na revista que lhe foi passada o commissario encontrou a seguinte carta dirigida aos amigos:

"Vae para tres mezes que agoniso; ha quasi seis mezes que soffro, sem que os medicos até hoje tenham conseguido dar-me siquer allivio. A molestia devastadora e fatal zomba da sciencia, esgotando-me as forças, a esperança, a resignação e a fé. Succumbi!

Sempre fui christão e Deus que me perdoe si possivel fôr. Este. Não posso resistir mais; por isso resolvo reagir contra a megera, num derradeiro arranco, matando-me.

Acabo o martyrio. Peçam á policia ou ao Sr. Rocha para que eu não vá para o necroterio. A verificação do obito pode ser feita em casa, que o meu mal era incuravel e os Drs. Pimenta de Mello e Cesar Magalhães podem dar franco attestado.

Em 4 de fevereiro de 1916. Francisco F. Moreira.

Ao Dr. Pimenta Magalhães, ao Sr. Rocha, aos amigos que eram o meu ultimo pensamento; cuidado, o revólver está no bolso do paletó de casemira clara e eu vou matar-me."

Esta carta foi transcripta do original.

O suicida era viuvo, de nacionalidade portugueza, tinha 41 annos e residia com uma familia amiga.

O ASSASSINIO DO CAPITALISTA MUÑOZ

A pena de morte para sua esposa

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O promotor publico, encerrando o summario de culpa relativo ao assassinio do abastado capitalista e agricultor Sr. David Muñoz, pediu a applicação da pena de morte á esposa do mesmo, como mandante do crime; da pena de prisão perpetua ao assassino, de nome Duarte, e da de prisão por 20 annos, como cumplice, ao amante da esposa de Muñoz, Julio Sangtz.

COUSAS PRECIOSAS VAO A LEILAO

Uma vista de olhos pelos armazens do Virgilio, á rua da Assembléa, é incontestavelmente proveitosa e interessante.

Ha ali sempre tanta cousa preciosa, que só o faro intelligente do Virgilio sabe descobrir, que o seu escriptorio tem, mesmo nos dias em que não ha leilão, a mais escolhida concorrencia.

Hoje lá entrámos e demos por bem empregado o tempo. Faz-se leilão amanhã, e ha uma innumeravel quantidade de objectos, moveis e obras de arte interessantissimos.

Vimos, por exemplo, lindos moveis de imbuia magnificamente trabalhados, louças finas, peças raras e antigas, entre as quaes uma mobilia completa, arabe genuina, de ebano e marfim, trabalho delicadissimo, primoroso, authenticado, com inscripções em relevo gravadas em caracteres proprios, que nos garantiu o Virgilio serem trechos lapidares da poesia oriental...

Ha tambem um precioso contingente de arte de pintura, que assignam nomes como Decio Villares, Fachinetti, Santa Olalla, Zeferino da Costa, (o magnifico artista ha pouco fallecido), Castagneto, Baptista da Costa, etc., e lindas ceramicas legitimas do grande Collaço.

Pois tudo isso, o Virgilio, o querido Virgilio, que tambem é um artista apaixonado, leva amanhã a leilão, que está a despertar a justa attenção dos iniciados da Arte.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRANÇA E NA BELGICA

Os preparativos dos allemães na França e as suas requisições — Ao longo da frente, acções sem grande importancia

LONDRES, 4 (A NOITE) — Segundo annunciam os jornaes hollandezes, os allemães estão construindo uma quadrupla linha ferro-viaria entre Namur e Maubege, parece que com o fim de facilitar o transporte de ferro, carvão, munições e provisões.

Em Lille passaram, nestes dous ultimos dias, numerosas forças de cavallaria allemã com destino ás linhas de frente.

Os allemães obrigaram os habitantes de quatro aldeias proximas a Sedan a reconstruir os caminhos, a cavar trincheiras e a construir outras obras de defesa, assim como a cortar madeiras e a trabalhar nas serrarias militares. Os allemães apoderaram-se de todos os couros, objectos de cobre, forragens e machinas que encontraram naquella região.

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Ao norte do Aisne bombardeámos as trincheiras inimigas do planalto de Vauclere e de Ville-au-Bois, e na estrada de Berry-au-Bac a Juvincourt canhoneámos um contingente de tropas em marcha.

Na Argonne, luta activissima de minas. Destruimos ahi, com a explosão de grande numero de minas, uma galeria subterranea em Courte-Chaussée, outra em Fille-Morte, quatro em Haute-Chevauchée e tres em Vauquois.

Por meio de artilharia e granadas de mão sustámos um ataque do inimigo contra os pequenos postos que mantemos entre a cota 285 e Haute-Chevauchée.

Nos altos do Mosa, em Bois-Chevalier, fizemos explodir uma mina.

Bombardeámos Saint-Maurice, ao norte de Hattenchatel.

Na Alsacia a nossa artilharia provocou um incendio nos acampamentos inimigos de Hohlenberg."

NOS BALKANS

As revelações do «Corriere della Sera» sobre o Montenegro — Os teuto-bulgaros vão atacar Salonica

ROMA, 4 (A. A.) — Nesta capital têm sido muito commentadas as publicações que o "Corriere della Sera", de Milão, vem fazendo em torno da situação balkanica, nas quaes, depois de estudar detalhadamente a vida interna dos Estados que formam aquella peninsula antes da guerra e actualmente, diz-se autorisado a affirmar que entre o Montenegro e a Austria-Hungria havia um pacto secreto, circumstancia que, adeanta o mesmo orgão, muito concorreu, a par com o esmagamento da Servia, para a conservação da neutralidade grega e rumaica.

Para o "Corriere" os alliados precisam multiplicar a producção de suas armas, munições e aeroplanos e desenvolver um grande esforço afim de deter os passos do inimigo que cada vez mais se assenhorea dos Balkans, que muito bem poderão ser a ruina completa da "Entente".

Termina insistindo no facto da Allemanha e Austria-Hungria duplicarem seus armamentos e munições, muito embora se debilitem continuamente em homens.

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Telegrammas de Sophia confirmam a chegada do general von Mackensen a Monastir, onde ficará preparando o ataque teuto-bulgaro-turco a Salonica, projectado para o proximo dia 15 do corrente, segundo as melhores informações.

ATHENAS, 4 (A. A.) — Está averiguado que no ultimo bombardeio allemão a Salonica foi completamente destruido o predio em que se achava um importante deposito de naphta, cujo prejuizo é calculado em muitos milhões de francos.

EM TORNO DA GUERRA

As perdas dos russos e os seus prisioneiros — Os contrabandos para a Allemanha

LONDRES, 4 (A NOITE) — Noticias de caracter semi-officioso, procedentes de Petrogrado, dizem que nos circulos officiaes se admitte que os russos soffreram, desde o começo da guerra, quasi tres milhões de baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Em compensação, o numero de prisioneiros allemães, austriacos e turcos feito pelos russos eleva-se a um milhão e vinte mil homens.

LONDRES, 4 (A NOITE) — Um cruzador inglez capturou no mar do Norte um vapor norueguez que se dirigia para Hamburgo carregado de cereaes.

OS ZEPPELIN EM ACTIVIDADE

O «L 19», canhoneado pelos artilheiros hollandezes, foi a pique no mar do Norte — Os tripolantes de um barco de pesca inglez, com receio de serem aprisionados pelos allemães, não soccorreram os tripolantes do dirigivel.

LONDRES, 4 (A NOITE) — Chegam novos pormenores sobre o afundamento do "Zeppelin" "L 19" no mar do Norte. Os tripolantes da chalupa que viu o dirigivel afundar-se narram que vinte homens da equipagem agarravam-se ás cordas e ás boias do dirigivel, sendo porém impossivel salval-os devido ás enormes ondas, pois o mar estava bravissimo.

A Londres chegaram os tripolantes e passageiros de tres vapores, os quaes confirmam estas declarações.

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os juizes inglezes, interrogados, declaram que o kaiser e o kronprinz são, segundo as leis inglezas, responsaveis criminalmente pela morte das pessoas attingidas pelas bombas dos "Zeppelin".

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os jornaes allemães, melhor informados, dizem que o governo está resolvido a continuar os "raids" contra a Inglaterra, pois a época é favoravel ás viagens dos dirigiveis e ha necessidade de destruir os depositos de cereaes e os arsenaes.

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrammas recebidos de Amsterdam referem que os artilheiros hollandezes canhonearam e attingiram o "Zeppelin" "L 19", quando este atravessava o territorio da Hollanda em direcção á Allemanha.

LONDRES, 4 (South American Press) — O capitão de um vapor de pesca que hontem chegou a Grimsby narra que encontrou no mar do Norte um "Zeppelin". As cabines do apparelho estavam já submersas e dous homens da equipagem agarravam-se ao balão e gritavam: "Salvem-nos"!

Os pescadores, porém, eram só oito homens e como estavam desarmados não se atreveram a ir salvar os tripolantes do dirigivel com receio de que estes, uma vez livres do perigo, os fizessem prisioneiros.

O vapor voltou, por esse motivo, a Grimsby, donde immediatamente foi enviado para o local um navio de guerra com o fim de salvar os tripolantes do dirigivel.

AS FINANÇAS E A GUERRA

Accentua-se cada vez mais a depreciação do marco

LONDRES, 3 (recebido pela legação ingleza) — Os banqueiros americanos residentes em Londres têm ultimamente mostrado interesse pela depreciação do credito allemão na Hollanda e, em vista do augmento da importancia das finanças americanas, Londres liga á sua apreciação maior interesse do que o usual.

O declinio do credito allemão na Hollanda tem uma particular importancia, porque, sendo a Hollanda e a Allemanha paizes limitrophes, nada sinão uma virtual queda da exportação da industria allemã poderia pesar na balança de pagamento contra a Allemanha, o que é indicado pela ultima depreciação, na Hollanda, de cheques tomados sobre Berlim.

Durante os primeiros quatorze mezes da guerra, o papel-moeda allemão estava apenas depreciado em 14.7 por cento; mas entre 1º de outubro e 31 de dezembro de 1915 a depreciação augmentou para 28.7 por cento. Esse subito augmento na taxa, a que chegou o credito allemão numa nação neutra, onde póde ser melhor julgado, parece indicar que os ultimos preparativos militares da Allemanha representam como que o completo abandono de qualquer tentativa no sentido de manter uma industria productiva nesse paiz. D'ora em deante, todos os esforços economicos da Allemanha devem ser feitos, não sobre as riquezas novamente produzidas, mas sobre o capital já seriamente diminuido por dezoito mezes de guerra.

E' a seguinte a cotação média semanal, em Amsterdam, para os cheques sobre Berlim: 1 de outubro, 50.65; 8 de outubro, 50.38; 15 de outubro, 50.10; 22 de outubro, 49.73; 29 de outubro, 48.50; 5 de novembro, 47.95; 12 de novembro, 48.10; 19 de novembro, 48.00; 26 de novembro, 47.30; 3 de dezembro, 46.70; 10 de dezembro, 45.83; 17 de dezembro, 43.58; 24 de dezembro, 43.70; 31 de dezembro, 43.35.

Nesta conjuntura, nota o critico de um bem informado jornal:

"A depreciação de 28.7 por cento no valor do marco em Amsterdam significa que a Allemanha tem de pagar mais de 140 marcos onde, com o cambio ao par, 100 marcos produziriam a mesma somma em moeda hollandeza para as compras na Hollanda. Assim, póde-se dizer que em cerca de 40 por cento foram augmentados os preços allemães para as mercadorias importadas da Hollanda, como resultado da depreciação do papel, afóra outras cousas que têm concorrido para elevar esses preços. A tremenda depreciação do marco na Hollanda, cuja fronteira estava aberta á importação da Allemanha, é uma prova de que as fontes productivas allemãs estão longe de poder deixar margem a qualquer exportação depois de attenderem ás necessidades da guerra.

Em muitos circulos a opinião dominante é que o fim da guerra deve, segundo todas as probabilidades, determinar uma depreciação ainda maior no valor do marco, pois, os "stocks" allemães de muitos materiaes importantes estará exhausto e, antes que qualquer commercio de exportação possa ser recomeçado, será necessario comprar e pagar o material importado, factor que mais uma vez depreciará o valor do marco, a menos que possam ser obtidos emprestimos de fontes externas. Devido ás condições de insolvabilidade a que o paiz já foi arrastado, é improvavel que esses emprestimos se façam sem grande difficuldade, até conseguir capacidade para uniformisar os juros dos emprestimos já levantados."

A prova de que as autoridades allemãs reconhecem a gravidade da situação está em que, desde fins de 1914, os jornaes allemães foram officialmente prohibidos de publicar as taxas estrangeiras.

NOTICIAS OFFICIAES

Um Zeppelin afunda no mar do Norte

LONDRES, 3 (Recebido pela legação ingleza) — Por um navio de pesca as autoridades navaes foram hoje informadas de ter sido visto, no mar do Norte, o "Zeppelin" allemão "L 19", afundando-se.

A GUERRA NO MAR

Pormenores horriveis da destruição do «Brindisi»

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Roma para o "Daily Mail":

"Os sobreviventes do vapor "Brindisi", mettido a pique, no Mediterraneo, por um submarino germanico, dizem que morreram afogadas umas trezentas pessoas, na sua maioria reservistas montenegrinos procedentes dos Estados Unidos. O "Brindisi" foi simultaneamente atacado por um submarino e por um "Taube". Este lançou varias bombas que ao explodir fizeram com que o vapor mais depressa fosse ao fundo. De cerca de 500 pessoas que o "Brindisi" conduzia, somente se salvaram 142. Dez passageiros do "Brindisi" foram mortos, devido á explosão das bombas, quando nadavam na direcção da costa.

Os sobreviventes queixam-se tambem de que dous cruzadores italianos que seguiam a certa distancia o "Brindisi" não tivessem soccorrido os naufragos."

Cento e sessenta pessoas morrem em um naufragio

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegrapham de Shangai communicando que o vapor japonez "Daijin-Maru" sossobrou, devido a uma collisão, morrendo afogadas cento e sessenta pessoas.

Os vapores allemães e austriacos internados nos portos argentinos

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Desmente-se a noticia, que aqui circulou, de haverem sido iniciadas negociações para a compra dos vapores allemães e austriacos que se acham internados nos portos argentinos.

Os casos mysteriosos

Desapparecimento de uma normalista

Nada foi descoberto ainda pela policia sobre o desapparecimento da normalista Irene de Souza, que levou em sua companhia uma creança, a quem se dedicava extremadamente.

Os paes de Irene suppõem, como outras

Mlle. Irene de Souza

pessoas que a conheciam de perto, que as declarações da normalista, deixadas por escripto, de que ia suicidar-se, não teriam sido cumpridas, ainda mais porque a moça levou a creança comsigo, facto esse que talvez tivesse cooperado para que ella reflectisse sobre o intento sinistro e o varresse por fim da mente.

A policia, que tambem é desse pensar, encontrou, entretanto, informações que a habilitam a dizer que Irene se conduziu até as mattas da Gavea. Dahi por deante, perdem-se as suas pegadas.

Uma batida áquellas mattas está sendo organisada, para o fim de ficar esclarecida a duvida que se levanta sobre a internação ali da allucinada normalista e sua companheirinha.

Ia morrendo...por engano

Enganou-se ou foi enganado? Diz elle que se enganou. Pensando beber um remedio de que está em uso, bebeu iodo com agua-rás... Já se vê que foi mesmo engano...

O resultado foi que elle, Renato Teixeira, funccionario publico, residente á rua Victor Meirelles n. 40, depois do equivoco teve que dar um passeio no automovel da Assistencia.

A policia do 18º districto pensa que elle não queria mesmo suicidar-se, foi mesmo engano...

Os ladrões agem desassombradamente... e com espirito

Mais um assalto no centro da cidade

Decididamente têm muito espirito os ladrões que ultimamente, com um desassombro extraordinario e com uma calma inexcedivel vêm agindo no centro da cidade.

No espaço de poucos dias foram registados quatro assaltos.

Todos elles obedeceram, sem duvida, a um mesmo plano e foram praticados pelos mesmos ladrões.

Um dos ultimos verificou-se na casa "Ao Pão de Assucar", á rua Gonçalves Dias.

Ahi, os ladrões foram de um humorismo inegualavel. Parece mesmo que tiveram mais idéa de pagodearem do que roubar.

O ultimo assalto foi menos comico: não havia allemães para ameaçar, mas nem por isto foi menos audacioso.

Tendo arrombado a porta que dá para o 1º andar da casa n. 7, do becco do Rosario, os ladrões desceram por uma corda até ao pavimento inferior, onde é estabelecida com seccos e molhados a firma Gomes & Monteiro. Dahi, sem em nada mexerem, passaram por meio de uma escada, pela bandeira de uma porta, para o café Rosario, de Leopoldo Gonçalves, onde roubaram de uma gaveta 300$000, em dinheiro, varias caixas de charutos e outros pequenos objectos. De regresso, saltaram, servindo-se da mesma escada, para a casa de modas de Pessanha & C. onde roubaram oito chapéos Chile, varias formas de chapéos para senhoras, enfeites, etc., no valor total de 1:000$. Voltando, tornaram a subir para o 1º andar da casa n. 7.

Ahi é estabelecida uma alfaiataria. Os assaltantes despiram-se, vestindo novos ternos, embrulharam tres calças, e depois de sujarem por toda a casa, lá se foram.

Pela manhã foi um reboliço medonho. Os roubados estavam desconsolados. Lembraram-se da policia e pelo telephone communicaram o facto.

Partiu para o local o commissario Bemvindo, do 3º districto.

O caso estava complicado; indicios havia muitos, mas ladrões ainda os ha mais.

Foi chamado o photographo do Gabinete de Identificação, que tirou a photographia de muitas impressões digitaes deixadas pelos ladrões.

Uma das portas da alfaiataria estava bastante chamuscada, vendo-se proximo uma vela, de que os ladrões se serviram.

Em um paletot deixado pelos ladrões, a policia encontrou um bilhete.

— Eureka! aqui está a chave do enigma! — exclamou o autor da descoberta.

O bilhete indicava qualquer cousa. Era assignado por uma pessoa que combinava com o destinatario o plano do assalto.

Foram requisitados da Inspectoria do Corpo de Segurança seis agentes aos quaes foi mostrado o bilhete, estando cada qual por seu lado á procura dos assaltantes.

O Dr. Raul Magalhães, delegado do 3º districto, fez abrir inquerito sobre o caso.

A recompensa de uma dedicação politica

O CASO DA IRRIGAÇÃO DO S. FRANCISCO

Ante-hontem, o Dr. José Bezerra dirigiu da cidade do Cabo, em Pernambuco, o seguinte telegramma:

"CABO, 2 — Ao Dr. Manoel Bandeira, engenheiro-chefe da commissão do serviço de irrigação no valle do S. Francisco, exclusivamente encommendei que iniciasse urgentemente as obras para irrigação entre cachoeira de Sobradinho e a cidade de Joazeiro, e procedesse, em seguida, a estudos para dizer sobre a possibilidade do mesmo serviço na cachoeira Jenipapo, ou na Itaparica.

Sendo todos estes logares distantes muitas dezenas de kilometros da cachoeira Paulo Affonso, onde se acham as propriedades do coronel Delmiro Gouvêa, certamente o chefe da commissão não executará trabalho que as possa beneficiar, sem que receba novas instrucções, que não darei, apezar da generosa e patriotica offerta que acaba de fazer aquelle meu amigo, por me parecer preferivel executar os serviços nos pontos já indicados, visto que esses pontos são mais elevados e assim começado por elle irrigaremos maiores extensões. (a) — *José Bezerra*, ministro da Agricultura."

Defende-se assim o actual ministro da Agricultura, esquecendo S. Ex. do que determinou na condição III das intsrucções que baixaram com o aviso n. 28, deste anno, assim redigida:

"III — A commissão procederá tambem ao estudo para a captação e aproveitamento das aguas das cachoeiras á jusante da de Sobradinho até Paulo Affonso, nas duas margens, e submetterá á approvação do ministro esses estudos e o projecto a que conduzirem, acompanhado de memorias justificativas, circumstanciadas, em que será resumida a maior somma de dados technicos e economicos que fôr possivel colher nas zonas respectivas."

De facto, nessas mesma instrucções S. Ex. detrmina o inicio dos serviços entre as cachoeiras de Sobradinho e Joazeiro, conforme se vê da condição II, daquellas instrucções, que reproduzimos:

"II — A commissão começará os seus serviços pelo estudo e projecto das obras necessarias para a irrigação das vargens em que possam ser utilisadas as aguas captadas na cachoeira do Sobradinho, tanto na margem do sul, com na do norte do rio, até a cidade de Joazeiro.

Uma vez determinada a zona susceptivel de irrigação e approvado pelo ministro o respectivo projecto de orçamento, será iniciada a construcção dos canaes principaes, secundarios e de distribuição, bem como a das obras de tomada e derivação das aguas."

Não precisamos a situação geographica das terras do Sr. coronel Delmiro, mas, na fonte onde colhemos essa noticia, fomos informados de que a maior parte dellas era muito acima da cachoeira Paulo Affonso, justamente entre esta cachoeira e a de Genipapo, serviço determinado na condição III.

Acreditamos ainda mais nesse favor de S. Ex. ao seu digno amigo e correligionario, quando examinámos que o inicio determinado do serviço attingia a outras terras do coronel Delmiro, que as possuia acima de Petrolina.

S. Ex., pelo conteúdo do telegramma de hontem, contesta possuir o seu amigo terras na primitiva localisação dos serviços, mas diz textualmente: "encommendei que iniciasse urgentemente as obras para irrigação entre cachoeira do Sobradinho e a cidade do Joazeiro, e procedesse, em seguida, a estudos para dizer sobre a possibilidade do mesmo serviço na cachoeira Genipapo ou na Itaparica. Sendo todos estes logares distantes muitas dezenas de kilometros da cachoeira Paulo Affonso, *onde se acham as terras do coronel Delmiro, etc.*"

Ora, S. Ex. allude ás terras de propriedade do coronel Delmiro e precisa tambem o additamento de suas ordens, tudo, porém, em real contradicção, na parte final, com o estabelecido na já alludida condição III, que reproduzimos acima integralmente, muito clara no ponto que frisamos:

A commissão procederá tambem ao estudo para a captação e aproveitamento das aguas das cachoeiras a jusante da de Sobradinho até Paulo Affonso, etc.

Outro commentario que nos offerece opportunidade, é o relativo á extensão da zona do inicio do serviço.

De cachoeira de Sobradinho a Joazeiro vae uma distancia de 50 kilometros approximadamente e desta cidade á cachoeira de Paulo Affonso (serviço determinado na condição III) cerca de 420 kilometros !!!

E', como se vê, reduzidissima, comparativamente, a extensão do inicio do serviço, e, nesse caso, depressa seriam atacadas as terras do coronel Delmiro, dada mesmo a hypothese de que o serviço nellas se não iniciasse.

Accresce ainda a circumstancia de que o trabalho de irrigação é mais facil em declive de terras, por isso que a altitude de Sobradinho é de cerca de 500 metros e a de Joazeiro, pelo nivelamento official feito no serviço da E. F. de S. Francisco, 372 metros acima do nivel do mar.

Basendos nesses detalhes não tivemos duvida em fazer o commentario geral sobre o serviço de irrigação do valle do S. Francisco, commentario que tem produzido contestações e que, apezar de tudo, ainda o julgamos integralmente feito.

E, mais uma vez affirmamos: é esse commentario tão sómente um reparo á administração de S. Ex no M. da Agricultura. Longe delle está, entretanto, a maldade de uma campanha injusta á gestão de S. Ex., por isso que o serviço, no fundo, não ha o que contestar: é utilissimo e de palpitante necessidade.

Mais um festival na Quinta da Bôa Vista ?

A Irmandade de Santo Christo dos Milagres requereu licença á Prefeitura para realisar, na Quinta da Boa Vista, no dia 27 do corrente, um festival em beneficio das obras da sua egreja.

O Jury em sessões preparatorias

O Tribunal do Jury realisou hoje a sua primeira sessão preparatoria para installação dos trabalhos dos julgamentos deste mez. Compareceram somente sete jurados, tendo sido sorteados mais 15 para amanhã.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A odysséa dos tuberculosos

O Sr. presidente da Republica visitou o hospital S. Sebastião

Em visita ao hospital S. Sebastião, o Sr. presidente da Republica alli chegou ás 16 1|2 horas, retirando-se ás 17,20. S. Ex., que se fez acompanhar do Sr. ministro da Justiça e do chefe de sua casa militar, foi recebido pelo director do hospital, secretario e demais funccionarios, percorrendo todas as dependencias, que examinou minuciosamente.

Após percorrer todo o hospital, S. Ex. manteve com os presentes uma pequena palestra, trocando idéas sobre certas modificações a introduzir no estabelecimento, de accôrdo com a sua missão e no sentido de, pelo menos, attenuar a afflictiva situação dos tuberculosos indigentes.

Existem actualmente no hospital 94 tuberculosos, sendo o movimento do estabelecimento de 143 enfermos, dos quaes 18 variolosos, 1 bubonico, 7 com typho e 23 em observação.

Expostas as condições de accôrdo com as verbas orçadas, o Sr. presidente da Republica autorisou o hospital a admittir até 200 tuberculosos, dos chamados "abertos", vindos de qualquer parte, combinando-se, então, a conciliação da verba orçada com o augmento da despesa com as novas admissões.

Hoje mesmo foram dous admittidos.

EMFIM FEZ-SE ALGUMA COUSA! O RESTABELECIMENTO DE 200 CAMAS NO S. SEBASTIÃO

O Sr. ministro do Interior, attendendo ás justas ponderações do Sr. director geral de Saude Publica, autorisou o Dr. Carlos Seidl a receber no Hospital de S. Sebastião o numero de tuberculosos correspondente á lotação dos quatro pavilhões daquelle hospital.

Nesse sentido S. Ex. officiou ao Sr. director geral de Saude Publica, dando-lhe instrucções a respeito.

Os pavilhões do Hospital S. Sebastião comportam 200 tuberculosos. Existem ali presentemente 100 doentes deste mal.

O Sr. director geral de Saude Publica já determinou providencias, dando sciencia ao Sr. director do Hospital de S. Sebastião da resolução do Sr. ministro do Interior. Para o Hospital de S. Sebastião serão removidos apenas os tuberculosos abertos, depois do exame a que serão submettidos por um medico do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica.

A peregrinação de dez lavradores

Seis que vão ser reexportados

A policia de Porto Alegre fez uma boa partida.

Daqui seguiram para aquelle porto, com passes do Ministerio da Agricultura, para nucleos coloniaes, dez lavradores.

Ao chegarem lá foram presos e trancafiados como typos perigosos.

Ao sair o paquete "Itagiba" foram mettidos a bordo e juntamente com seis individuos que a policia porto-alegrense julgava nocivos.

Hoje aqui chegaram e a policia maritima vae se entender com o Ministerio da Agricultura a respeito dos dez lavradores.

Os seis restantes serão reexportados.

O concurso para auxiliares de ensino municipal

O Dr. director geral de Instrucção Municipal, por acto de hoje, designou os seguintes professores para servirem nas mesas examinadoras do exame para auxiliar de ensino:

Agostinho Rezende de Oliveira, Antonio Nazareth Rosario de Oliveira, Adelia Guimarães Candiota, Aristides Drumond de Lemos, Adelia Mariano de Oliveira, Alice Ferreira, Adelia Ennes Bandeira, Azeneth de Oliveira Carvalho, Antonia Canavan Nery Costa, Moreira, Alice Altina de Oliveira Costa, Amelia Amazonas Cardia, Angelina Bellosta Amanda de Noronha Feital, Amelia Rosa Ferreira, Alice Faria Mattoso Maia, Alzira Augusta Pires, Aida Semiramis de Moura e Souza, Antonio de Souza Cabral, Alexandrina de Azevedo Santos Silva, Anna Barata Braga, Arminda Alex. Taunay de Mendonça, Amelia Soares Vieira, Aurea Corrêa de Martinez, Adalgisa Guiomar de Andrade Gil, Amelia Luiza Vianna Rodrigues, Beatriz Sespes Fernandes, Benedicta de Oliveira, Beatriz Augusta Lindsay, Branca Branco de Carvalho, Corina C. Fernandes, Carlota Vasconcellos de Menezes, Castorina de Oliveira Thimoteo, Cecilia da Silva Rios Paranhos, Delphina Pinto Lopes, Dr. Henrique de Souza Jardim, Deolinda Ferreira Lobo, Elvira Pilares da Silva Guimarães, Edith Montarroyos de Moura Costa, Esmeralda Masson, Eugenia Pourchet, Emilia C. Penido, Estella da Rocha Braga, Esther Venina de Oliveira Ribeiro, Honorina Senna de Oliveira Gomes, Helena Jordan, Helena Medeiros e Albuquerque, Ilsa de Souza Martins, Isaltina de Magalhães Vieira, Isabel de Oliveira Dias, Jovelina Martins Correia, Joanna Flores Pradez, Julia America Barbosa, Lucina Bittencourt de Andrade, Laura Vasconcellos Abrantes, Luiza Maurity Santos, Leonie Teixeira da Silva, Leonor Posada, Leonidia Ribeiro Teixeira, Maria Leonie Anglada, Marianna Porto, Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira, Maria da Gloria Celestino, Maria da Gloria Esteves, Maria Isabel Penaso B. de Menezes, Margarida Luiza Adnet, Maria Amelia da Silva Bahia, Maria do Nascimento Reis Santos, Narcisa Rosa de Mello, Olinda Ferreira Soares, Rodolpho Lacé Brandão, Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro, Sylvia Guedes Naylor, Thereza Maurity dos Santos Reis, Theophilo Moreira da Costa e Zilda de Oliveira.

Amanhã, ás 14 horas, essas professoras se reunirão na Directoria de Instrucção, afim de receberem instrucções e as designações para os districtos em que deverão servir.

Houve a seguinte alteração na relação já publicada das escolas municipaes onde se vão realisar os exames para auxiliares de ensino:

2° e 3° districtos, Escola Deodoro; 4° e 10°, Gonçalves Dias; 11°, Affonso Penna; 12°, 14° e 15°, Nilo Peçanha; 13° e 17°, Benjamin Constant; 16°, 18°, 19°, 20° e 21°, Tiradentes.

Conferencias no Guanabara

Estiveram no palacio Guanabara, conferenciando com o Sr. presidente da Republica: commandante Francisco de Mattos e officialidade dos navios que fazem parte da divisão commandada por aquelle, e Dr. Carlos Lisboa, secretario da legação do Brasil em La Paz.

A Saude Publica e as cocheiras

O Sr. director geral de Saude Publica, afim de agir no sentido de intimar os proprietarios de cocheiras a impermeabilisarem toda a área comprehendida pelas mesmas, pediu ao director de obras da Prefeitura que informe áquella directoria si o regulamento de construcção e reconstrucção da Prefeitura soffreu alguma modificação na parte referente ao calçamento de taes cocheiras.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A Allemanha e o "Lusitania"

NOVA YORK, 4 (Havas) — Informação recebida de Berlim pela "Associated Press" indica que a Allemanha não admittirá, em caso algum, que a destruição do vapor inglez "Lusitania" tenha sido um acto illegal.

Os turcos evacuaram Erzerum

PETROGRADO, 4 (Official) (Havas) — O "Novoe-Vremya" publica uma informação digna de todo o credito, annunciando a evacuação de Erzerum pelos turcos.

A Allemanha dispõe de novos corsarios?

LONDRES, 4 (A NOITE) — Segundo informa o correspondente do "Times" em Nova York, o addido á embaixada allemã nos Estados Unidos, principe von Hatzfeldt, declarou que o segredo militar o impede de mencionar qual o typo do navio que capturou o "Appam", o armamento que tinha esse navio, de onde procedia e para onde se dirigia, assim como tambem a sua base de operações e abastecimento. Podia, porém, accrescentar que a Allemanha está agora preparada para continuar a guerra no mar, no Mediterraneo e no Atlantico, com o fim de prejudicar os alliados.

A Italia vae dirigir a campanha na Albania

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os governos da França, da Inglaterra e da Russia encarregaram a Italia da direcção das operações de guerra na Albania.

A miseria dos montenegrinos

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os austriacos exigem dos montenegrinos a entrega de todo o gado vaccum que estes possuem.

A miseria nas aldeias e campos montenegrinos toma proporções extraordinarias devido ás requisições feitas pelos austriacos.

O «Moewe» e o «Roon» cruzam o Atlantico e o Mediterraneo

LONDRES, 4 (A NOITE) — Está mais ou menos comprovado que dous navios allemães estão perseguindo, nas costas da Africa, os vapores alliados. Um delles é o "Moewe" e o outro o couraçado de esquadra "Roon", que conseguiu passar do Baltico para o Atlantico, apezar de toda a fiscalisação dos navios de guerra inglezes.

Os preparativos para a offensiva allemã no oeste

LONDRES, 4 (A NOITE) — Noticias de diversas fontes aqui recebidas confirmam que os allemães estão ultimando os preparativos para a sua annunciada offensiva geral nas linhas da França e da Belgica, sobretudo no litoral belga, afim de tentarem mais uma vez abrir caminho para Calais.

Sabe-se que os allemães concentram enorme quantidade de artilharia na Belgica, assim como tropas de infantaria.

A situação na Grecia

PARIS, 4 (A NOITE) — O correspondente em Athenas do "Corriere della Sera", de Milão, confirma a noticia de ter sido descoberto ali um "complot" para assassinar o ministro da Guerra da Grecia.

Accrescenta que o ex-primeiro ministro grego Sr. Theotokis, que ha dias morreu, foi envenenado.

Um jornal germanophilo protesta contra o bombardeio de Salonica

LONDRES, 4 (South American Press) — Um jornal grego de Salonica, que até agora era subvencionado pela Allemanha, protesta com vehemencia contra o bombardeio daquella cidade por "Zeppelin". Diz esse jornal que tal crime não se justifica por nenhuma necessidade militar, mas antes que todos o censuram por ser evidentemente um attentado contra o direito das gentes.

Violentos combates na região da Neuville

BERLIM, 4 (A. A.) — O Quartel-General allemão communica em data de 3 do corrente:

"Em toda a linha de Flandres desenvolveu-se um activo combate de artilharia.

A noroéste de Hulluch, occupámos duas excavações produzidas pela explosão de minas inimigas, em frente ás nossas posições. Recrudesceu, para a tarde, de violencia, o fogo de artilharia franceza na região de Neuville e em outros pontos de frente oéste.

Nos Argonnes houve combates a granadas de mão.

Proximo a Péronne, os nossos aviadores abateram um aeroplano inglez e um outro francez."

A situação economica na Allemanha

O Sr. ministro da Inglaterra recebeu o seguinte resumo de extractos da imprensa inimiga, concernentes á situação economica da Allemanha:

"LONDRES, 3 — Um correspondente do "Frankfurter Zeitung" trata, na edição de 23 de janeiro, da questão suscitada entre os commerciantes em grosso e os fabricantes de calçado devido ao emprego de material de qualidade inferior nos calçados. O emprego de couro de qualidade inferior ou de succedaneos do couro é inacceitavel, mas é impossivel evital-o por completo, tendo em vista o effeito da guerra nos "stocks" de couro na Allemanha. No interesse de toda a vida economica allemã, é de necessidade vital o emprego parcimonioso dos "stocks" de couro existentes. A exportação de calçado para a Austria-Hungria e para os paizes neutros, embora bem acolhida por conservar os mercados e melhorar a taxa do cambio allemão, está causando diminuição nos já desfalcados "stocks" e ao mesmo tempo elevando os preços do calçado no mercado interno.

—A "Deutsche Landwirtschafeliche Press", de 19 de janeiro, reitera o pedido de abolição dos preços maximos para a carne de porco, dizendo que "o cháos continua a prevalecer nos mercados de leitões. Cada dia que se passa sem a adopção de medidas que assegurem o fornecimento de carne de porco fresca á população urbana, permitte que outros milhares de leitões sejam abatidos para a salga e para as fabricas de conserva, contribuindo assim para influir da maneira mais desastrosa em todas as medidas tomadas para garantir o abastecimento de viveres.

O governo prussiano resolveu fazer uma tentativa para regularisar e melhorar o fornecimento de animaes aos açougues com a creação, entre os commerciantes, de combinações obrigatorias com direitos de monopolio. Uma ordem datada de 19 de janeiro e citada pelo "Deutscher Reichsanzeiger", de 22 do mesmo mez, e que entrará em vigor em 15 de fevereiro, determina a formação, em cada provincia do reino, de accôrdo com o fim de regularisar a venda e os preços do gado em pé, carneiros e leitões. São obrigados a entrar na combinação todos os negociantes de animaes e todas as sociedades cooperativas de agricultura que negociam em animaes como agentes principaes. Depois de 15 de fevereiro, somente as proprias "combinações" provinciaes e os seus membros que tenham recebido licença do executivo poderão: 1°), comprar gado, carneiros ou leitões a qualquer criador, com o fim de serem abatidos; 2°), comprar para revender taes animaes de qualquer criador, ou 3°), agir como agente para a venda ou compra de taes animaes. Os infractores serão punidos severamente.

—Segundo a "Frankfurter Zeitung" e a "Kolnische Zeitung", de 23 de janeiro, a commissão de taxação e a commissão de industria allemã pediram, de commum accordo, ao ministro das Finanças, que publique no mais breve praso possivel o seu projecto de tributação de guerra. A commissão pede que o projecto possa ser discutido por organisações representativas dos interessados antes que o "Bundesrat" dê a sua decisão final. Deve ser concedida opportunidade para considerar si o projecto não envolve o perigo de um augmento excessivo na taxação indirecta, prejudicando mais seriamente o desenvolvimento da vida economica da Allemanha depois da guerra.

As eleições fluminenses

Foram votados os recursos de Padua e Friburgo

Esteve hoje reunido o Tribunal da Relação do E. do Rio, afim de julgar os primeiros recursos eleitoraes dos municipios fluminenses.

O primeiro recurso julgado foi o de Santo Antonio de Padua, que teve como relator o desembargador Ferreira Lima.

Venceu esse recurso, por unanimidade, a facção "nilista" daquelle municipio, que teve como seu advogado o Sr. Themistocles de Almeida.

Em seguida, entrou em julgamento o recurso de Friburgo.

De um lado contendia o Dr. Galdino do Valle, chefe opposicionista, e do outro o coronel Galliano Junior, chefe governista.

Os Srs. desembargadores desavieram-se na discussão desse recurso, discussão essa que degenerou em phrases violentas entre os Srs. Bittencourt Sampaio, que atacou fortemente o juiz de direito, Dr. Adolpho Macario, e desembargadores Barros Pimentel e Arthur Annes. O Sr. Barros Pimentel, a folhas tantas, disse ao Sr. Bittencourt Sampaio, procurador geral, que o considerava seu inimigo, e que por isso não daria importancia ás suas palavras... Houve tambem, por duas vezes, forte altercação entre os Srs. Barros Pimentel e Ferreira Lima, que presidia a sessão.

Afinal, apurando-se os votos dados, constatou-se que os desembargadores Barros Pimentel, Eloy e Henrique Graça (3) haviam votado a favor e contra os desembargadores Anisio de Paiva, Arthur Annes e Ferreira e Mello (3).

Verificando-se o empate, o Sr. Ferreira Lima, presidente, desempatou a favor dos correligionarios do governo, saindo, pois, vencedora a facção do coronel Galiano Junior.

O Sr. desembargador Bittencourt Sampaio declarou que se enganara, dando parecer contra os recorrentes, e que, por isso, oralmente rectificava o seu voto, que era favoravel ao provimento do recurso da facção governista.

Foi designado o desembargador Arthur Annes para lavrar o respectivo accórdão.

Terça-feira reunir-se-á novamente o Tribunal para julgar outros recursos.

A APURAÇÃO DE HOJE EM PETROPOLIS

No edificio da Camara Municipal de Petropolis realisou-se hoje a apuração geral das eleições para deputados á Assembléa Legislativa, pelo 4° districto.

Serviram de juizes os Srs.: Castro e Silva de Petropolis; Teixeira Lima, de Itaborahy; Urrico Froes, de Therezopolis; Lobo Pereira, de Sapucaia, e Manoel Antonio Duarte, de Carmo.

A apuração foi a seguinte:

Francisco Marcondes, 7.394; Manoel Reis, 7.100; Domingos Mariano, 6.290; Teixeira Leite, 6.152; Henrique Nora, 5.985; Modesto Guimarães, 5.904; José Teixeira Lima, 5.545; Soares Filho, 3.928; Bulhões Carvalho, 2.813; Arthur Barbosa, 2.497; Jorge Pinto, 1.835; Octavio Ascoly, 1.549; Renato Carmil, 1.960, e outros menos votados.

Como se vê, os partidarios do Sr. Oliveira Botelho foram completamente derrotados.

O Sr. Arthur Barbosa protestou contra a validade do pleito de Pirahy, por ser o resultado da acta diverso do que foi publicado, contestando o diploma do Dr. Bulhões Carvalho.

Tudo prompto e o noivo nada

Antonio Soares Torres Lima, empregado no estabelecimento commercial á rua dos Andradas n. 87, como gerente, enamorou-se de uma joven. Foi correspondido. Porque a seduzisse, houve queixa á policia do 4° districto, que o prendeu.

Torres Lima promptificou-se a casar, tratando dos papeis.

Ficou marcado o casamento para hontem, na 2ª Pretoria.

Veiu a noiva, vieram os padrinhos, os convidados.

O tempo passava e o noivo não chegava.

— Deixei-o a vestir-se, disse um convidado.

Esperaram mais. Nada. O juiz saiu, sairam os convidados, sairam os padrinhos. Só a noiva esperava.

Tinham que fechar a pretoria. A noiva saiu em prantos.

Foi á casa do Lima: não estava. Ao trabalho: tambem não estava.

Nova queixa á policia, que anda á procura do noivo fujão.

A contrafacção de productos commerciaes

Ao Juizo da 4ª Vara Criminal a firma franceza "Les heritiers de Marie Brizard" requereu busca e apprehensão de productos de seu fabrico contrafeitos, que eram vendidos nos estabelecimentos commerciaes de Gonçalves Barbosa, á rua Salvador de Sá n. 107, Vito Laprensa, á mesma rua n. 150, e Manoel Bernardes Valente, á rua D. Laura de Araujo n. 46.

A medida requerida foi executada, entrando, porém, as partes interessadas em accôrdo.

Um escandalo que principia em Petropolis e acaba no Fôro desta capital

No Juizo da 4ª Vara Criminal propoz hoje o leiloeiro Sylvino Cerqueira uma queixa-crime contra José Bodé, pelo facto seguinte:

Em 29 de novembro José Bodé compareceu ao escriptorio do leiloeiro Cerqueira e lhe propoz a venda, em leilão, dos moveis pertencentes no palacete Castro, na Serra de Petropolis, passando-lhe para isso autorisação, tendo recebido como adeantamento a quantia de 1:500$. Dirigiu-se Cerqueira ao referido palacete e ahi soube que os moveis já haviam sido dados em leilão ao Sr. Augusto P. de Carvalho, em Petropolis, pelo Dr. José Baptista de Castro. E ainda soube que aquelles moveis não pertenciam a Bodé, e sim a sua senhora, que com elle se casara pelo regimen de separação de bens. Esta senhora está na Europa e o seu legitimo procurador é seu pae, o Dr. José Baptista de Castro.

De conformidade com isto apresentou o leiloeiro a queixa-crime contra Bodé, afim de processal-o por estellionato.

Está se procedendo a uma revisão das matriculas na Escola de Menores Abandonados

E são muitas as irregularidades constatadas

O Dr. Nabuco de Abreu, desembargador da Côrte de Appellação e presidente do Patronato de Menores, e o Dr. Raul Camargo, curador geral de orphãos, deram inicio a uma seria inspecção na Escola de Menores Abandonados.

O arrolamento das asyladas está sendo feito meticulosamente, bem como uma revisão nas matriculas das internadas. O cadastro é completo. Ao par da nacionalidade, edade, côr, procedencia, data da entrada, fica tambem consignada a conducta da orphã, seus antecedentes e indole.

Sabemos que neste trabalho serias irregularidades foram constatadas. Ha, por exemplo, asyladas que lá estão ás ordens do chefe de policia, sem que da sua existencia em tal asylo fossem scientificados os juizes de orphãos. Outras asyladas lá estão em completa maioridade, contando 25 e 26 annos, apezar de ser a escola "para menores".

Até uma surda-muda lá foi encontrada.

O que actualmente se fez, pois, com referencia á Escola de Menores Abandonados, é de grande alcance e indiscutivel utilidade. E de lamentar é que até hoje tivesse a citada escola permanecido nesse criminoso abandono.

Mais sangue

Na 16ª enfermaria da Santa Casa, onde em estado grave fôra recolhido, veiu a fallecer á tarde Evaristo Gonçalves, que, conforme noticiamos em outro local, foi hoje ferido a faca pelo menor Bertholino dos Santos.

Os problemas do saneamento

As loterias clandestinas e as medidas da policia

As autoridades policiaes voltam agora as suas vistas para as loterias clandestinas que, como demonstrámos em uma das nossas recentes reportagens, não são mais que uma modalidade do jogo do bicho.

O Dr. Armando Vidal, 3° delegado auxiliar, a quem cabe providenciar, resolveu para breve tomar rigorosas medidas a proposito.

Ao que nos disse S. S., a policia, com o concurso dos fiscaes das Loterias Nacionaes, vae proceder a uma rigorosa syndicancia e apprehender todos os apparelhos desses jogos, processando pelos meios regulares os infractores.

E' ainda pensamento do Dr. Armando Vidal solicitar o concurso da Prefeitura, para que sejam multadas as casas de commercio que explorarem esse jogo e, em caso de reincidencia, cassadas as licenças respectivas, de accôrdo com um dispositivo nesse sentido das nossas leis municipaes.

O schisma catholico em S. Paulo

S. PAULO, 4 (A. A.) — Havendo receio de perturbação da ordem em Itapira, por occasião da saida da procissão, que pretendem realisar os membros da Egreja Brasileira, fundada pelo padre Amorim Corrêa, seguiu para aquella localidade o segundo delegado auxiliar, com um reforço de 10 praças, afim de prevenir qualquer perturbação.

O dia dos Estados Unidos na exposição de frutas

Teve realisação hoje, ás 15 horas, na Exposição de Frutas, a apresentação ao nosso commercio de frutas seccas da California.

Attendendo á interessante representação da California, que expõe suas apreciadas frutas seccas, foi dada hoje a denominação "United States Day".

O Sr. Gottschalk, consul geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, compareceu á inauguração dessa exposição, falando em primeiro logar o Sr. conde Candido Mendes, secretario geral da commissão permanente de exposições, que mostrou o grande desenvolvimento do commercio americano e de sua industria, respondendo o Sr. consul Gottschalk ás suas palavras, dizendo achar-se bem impressionado pelo commercio do paiz brasileiro e que uma cousa se fazia mister lembrar: é que todos eram americanos e trabalhavam para um mesmo fim, que era o engrandecimento dos dous paizes amigos — Estados Unidos e Brasil.

Depois destas homenagens, o Sr. consul, juntamente com o representante do embaixador americano, Sr. Strusford, sua comitiva e convidados, visitaram toda a exposição, fazendo todos referencias elogiosas ao bello certamen. O Sr. consul encommendou uma caixa de licor "Pequi" para enviar aos Estados Unidos.

Em seguida foi visitada a exposição de productos da Usina S. Gonçalo, onde a todos foram offertadas amostras dos diversos artigos.

No pateo tocava uma banda da Brigada Policial, havendo grande numero de visitantes.

A exposição prorogar-se-á até segunda-feira, sendo nesse dia denominada — Dia do Rio Grande do Sul.

As promoções no Exercito

Reunida hoje, em sessão, a commissão de promoções do Exercito, sob a presidencia do general Bento Ribeiro, fez as seguintes propostas:

Na arma de cavallaria:

Com a transferencia para a 2ª classe do capitão Alcebiades Cesar Plaisant, por decreto de 2 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por ter sido a penultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 1° tenente Theodoro Viegas da Silva, ao qual cabe classificação no 2° regimento, como ajudante.

Desta promoção e do fallecimento do 1° tenente José Jauffret Guilhon, a 25, conforme publicou o boletim do D. G., de 28 tudo de janeiro findo, resultam duas vagas deste posto que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, competem por estudos aos segundos tenentes Valentim Benicio da Silva e Alcides Lauriodó de Sant'Anna.

Destas promoções resultam duas vagas de 2° tenente, na quaes devem ser incluidos os segundos tenentes Philemon Ortiz de Andrade e Clodualdo Barros da Fonseca transferidos da infantaria por decreto de 27 do anno findo.

Na arma de infantaria:

Com o fallecimento do 1° tenente Emgydio Mariot de Andrade, a 30 do mez findo, conforme publicou o boletim do D. G., de 3 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por terem sido as duas ultimas preenchidas por estudos, compete, por antiguidade, ao 1° tenente graduado Domingos Bezerra. Desta promoção, do fallecimento do 2° tenente Leonel Mendes, a 25, conforme publicou o boletim do D. G., de 28, tudo de janeiro findo; da reforma do 2° tenente Joaquim Araripe e da transferencia para a arma de cavallaria do 2° tenente Leopoldo de Barros Bittencourt, por decreto de 2 do corrente, abriram-se quatro vagas deste posto, que competem aos aspirantes a official Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Aristides Prado de Oliveira, Gabriel Cyleno e João Hippolyto Si-

O crime do Mercado Novo

Effeitos da "Mão Negra"

O enterro do "Manduca Russo"

O assassinato de hontem do Mercado Novo não foi sufficientemente esclarecido porque, logo após a scena do sangue, começou a ser assoalhada, por aquelles que tinham interesse em fazer confusão sobre o caso, uma origem falsa, dando-o como o remate de uma pendencia em que o assassinado tivesse a parte justa.

Não foi assim que se deu o facto. Elle foi uma consequencia do descaso em que a policia tem deixado aquelle logar, permittindo, com a sua ausencia e com a falta de providencias, que ali sejam exercidas, por um bando de piratas, as maiores extorsões aos negociantes, que, ou se curvam a tão criminosas exigencias, ou soffrem verdadeiros assaltos e se vêm em perigo de vida.

E' sabido que essa gente se constitue em nucleos, que taes malfeitores se deixam chamar gostosamente de "Mão Negra", para assim mais intimidar os trabalhadores do Mercado, os pequenos agricultores que ali vão ter, os pescadores e os negociantes daquella praça, infundindo o terror.

Tem havido, ou ha mesmo, quem prefira perder alguns mil réis, ou mesmo maiores quantias, a se expôr á sanha da "Mão Negra". Ha, entretanto, um movimento de reacção que se vem fazendo, embora inutil quanto ás providencias da policia. O resultado é o que se está vendo e será outro, si não outros crimes a se registrarem ali, si a policia, por ordem de seus chefes, não tomar, afinal, as devidas providencias.

O assassinato de "Manduca Russo", ao que se sabe agora, foi um gesto de reacção a uma extorsão da "Mão Negra", a que elle pertencia como eminente membro. Diz-se até que era o morto de hontem o seu chefe. Isso não justifica o crime, mas esclarece-o.

O botequineiro Vargas tinha sido, de facto, multado e, como houvesse apresentado testemunhas, justificando a improcedencia da multa, foi a mesma relevada. Logo que de tal foi sabedor o "Manduca Russo", membro da "Mão Negra", foi exigir do botequineiro parte da importancia da multa.

Deu-se a reacção e dahi surgiu o conflicto, em que interveiu o empregado do botequineiro e do que resultou a morte do "Manduca".

Resta que a policia, agindo contra os autores do assassinato, como agiu hontem, estenda a sua acção, mas de modo energico, contra os malfeitores do Mercado Novo, contra a "Mão Negra" emfim, que vem sendo uma vergonha para a nossa cidade, com fóros de civilisada.

O "Palais Royal" offerece concordata que foi acceita

Realisou-se hoje, no Forum, a assembléa de credores da firma do Palais Royal, estabelecimento de modas da rua do Ouvidor, que abrira fallencia. Nessa reunião foi offerecida aos credores uma concordata para pagamento de 50 o|o de seus debitos com praso de dous annos. A concordata foi acceita pelos credores.

Um escandalo na 1ª Pretoria Civel

O caso é tão escandaloso, que vae mesmo aqui, entre estas ultimas noticias, sem maiores commentarios.

O Sr. Antonio Cesario de Souza Junior, funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes e morador á rua General Camara n. 66, foi á tarde á 1ª Pretoria Civel, afim de registar um filho. Acompanhavam-n'o dous amigos e collegas naquelle estabelecimento de credito, os Srs. Joel Servio e Oscar Lacerda, que serviram de testemunhas.

Feito o registo, foi pedida a certidão. O escrevente conversou, fumou, passeou e, uma hora depois, deu afinal o papel pedido.

O Sr. Souza Junior perguntou quanto era.

— Cinco mil réis.

— Mas, ha pouco tempo, paguei apenas tres mil réis... — observou o Sr. Souza Junior.

— Agora são cinco. E não estou para conversas...

— Então deixe-me ver o regimento de custas... Boca que tal disseste! O escrevente, como uma fera, levantou-se e atirou a certidão aos pés do Sr. Souza Junior. E, entre muitos palavrões, o escrevente disse á parte que levasse de graça o papel.

O Sr. Souza Junior declarou que agradecia a esmola, mas não a acceitava. Ainda foi peor. O escrevente, acompanhado por varios officiaes de justiça, caiu sobre o Sr. Souza Junior e os seus dous amigos, aos ponta-pés, como loucos.

O Sr. Souza Junior veiu mostrar-nos o signal na aba do casaco, de um pé do escrevente. O ponta-pé foi tão forte que a cigarreira de prata do Sr. Souza Junior ficou amolgada e inutilisada e livrou-o de estar talvez a esta hora numa cama da Santa Casa.

O Sr. Oscar Lacerda ficou tambem ferido na testa e recebeu um ponta-pé no baixo ventre, que póde vir a ter consequencias funestas.

Com essa "façanha", o escrevente da 1ª Pretoria conseguiu pôr o Sr. Souza Junior e os seus companheiros na porta da rua.

Parece que é o caso, afim de que a scena vergonhosa não se repita, de o juiz daquella pretoria mandar agora o valentão escrevente e os seus officiaes de justiça tambem pela porta fóra.

A fiscalisação das pharmacias e a opinião do director de Saude Publica

O gabinete do director geral de Saude Publica forneceu hoje á imprensa a seguinte nota:

"O director geral de Saude Publica não concedeu entrevista a nenhum reporter sobre a fiscalisação de pharmacias.

Ha dias recebeu em seu gabinete um representante da "A Noticia", que o procurou para ouvil-o ácerca daquelle serviço.

Negando-se a dar entrevista e sem autorisação sua, o representante da "A Noticia" transformou a conversa em entrevista, attribuindo ao director de Saude Publica opiniões que elle não emittiu.

Referindo-se á fiscalisação de pharmacias limitou-se nessa conversa a dizer que na qualidade de profissional e não como director de Saude Publica poderia recommendar uma dezena de pharmacias dentre as melhores existentes nesta capital sem a preoccupação de fazer citações nominaes que pudessem indicar preferencias suas, na qualidade de autoridade sanitaria."

O CAFE'

O mercado de café esteve hoje um pouco mais firme e mais activo. Ao preço de 3$900 por arroba foram vendidas pela manhã 962 saccas e no correr do dia mais 9.234, ou seja um total de 10.196 saccas. Em Nova York a bolsa fechou hontem com 7 a 11 pontos de alta e hoje abriu com 4 pontos de alta e 10 a 13 de baixa. No disponivel do Rio foi denunciada a alta de 1|4 e no de Santos para 1|8 de ponto.

Hontem entraram 7.620 saccas, embarcaram 250 e ficaram em "stock" 299.831 saccas.

A morte de D. Sará Monteiro de Barros

Não se fará a exhumação, mas nada está apurado

O Dr. Léon Roussoulléres, 1° delegado auxiliar, encerrou, á tarde, o inquerito sobre o suicidio de D. Sará Monteiro de Barros, remettendo os autos ao chefe de policia, que lhes dará o necessario destino.

Nada ficou apurado, porém, quanto á Casa de Saude S. Sebastião e com respeito á hypothese no caso acceitavel de ter D. Sará Monteiro de Barros já entrado envenenada para aquella casa de saude.

A policia está, no entanto, na convicção de que em toda essa historia não poderá ser apurada responsabilidade criminal de quem quer que seja, não sendo assim acceitavel a idéa de exhumar-se o cadaver da desditosa suicida para se proceder a autopsia.

Menor desapparecida

Da casa á rua Corrêa Dutra n. 51 desappareceu, hoje, a menor de cor branca Alcina da Silva, ignorando-se o seu paradeiro.

Mais duas freiras

S. PAULO, 4 (A. A.) — Realisa-se amanhã, na egreja de Santa Thereza, das Carmelitas Descalças, a cerimonia da imposição do véo ás irmãs Ignez San Sebastião e Leopoldina Santa Thereza.

Essas profissões são as primeiras que se realisam no mosteiro desta capital, o qual até poucos annos era um simples recolhimento.

Presidirá as cerimonias o arcebispo metropolitano.

O DIA MONETARIO

Foi relativamente insignificante a differença das taxas cambiaes sobre Londres; á abertura foram declaradas as de 11 15|32, 11 1|2 e 11 17|32 d., e pouco depois o mercado afrouxou, desapparecendo a taxa de 11 17|32 d. O fechamento, porém, foi egual á abertura.

COMMUNICADOS

Dr. Armando Borgerth

A turma de bachareis de 1912 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro convida os parentes e amigos do seu pranteado collega DR. ARMANDO BORGERTH a assistir á missa que por sua alma manda dizer no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, no dia 5 do corrente.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

43175	[illegible]
1675	[illegible]
27293	1:000$000
33555	1:000$000
4668	1:000$000

Premios de 200$000

2948	34913	28615	18114	45101
15412	17508	21046	24245	16377
22785	7021		20888	3460

Premios de 100$000

17916	31773	30236	47872	8077
46655	34800	19890	19036	6720
48684	49775	17561	16170	21304
11678	3508	48982	15380	42899
21406	27188	46279	8829	23265
5499	46191	41997	28869	24856
36244	46152	37398	46779	37875
18239	15923	17660	4605	38133
		11932		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	175	Pavão
Moderno	802	Avestruz
Rio	318	Cachorro
Salteado		Vacca

Para amanhã:

243

499

607

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 173ª loteria do plano n. 25, extrahida hontem:

32253	20:000$000
6012	2:000$000
46794	1:500$000
36020	1:000$000
43797	1:000$000
23151	500$000
33798	500$000
44684	500$000
46888	500$000
51212	500$000

José Maria Pereira de Castro

Carolina Ferreira de Castro, José Casimiro Ramiro e Arthur Pereira de Castro, Roberto Pereira de Castro, senhora e filhas, Antonio Pereira dos Santos, senhora e filha, Adherbal de Medeiros Pereira, senhora e filha, Emilia Ferreira de Siqueira, Elisa de Castro, Henrique Fernandes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu querido e sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio JOSE' MARIA PEREIRA DE CASTRO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada sabbado, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e por este acto de religião desde já se confessam gratos.

José Maria Pereira de Castro

Luiz Avelino Ribeiro, Joaquim Alves de Brito e José Gonçalves da Costa, sinceramente compungidos com a morte do seu ex-chefe e amigo Sr. JOSE' MARIA PEREIRA DE CASTRO, mandam celebrar uma missa de 7º dia pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e convidam para esse acto de religião os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já muito gratos.

Pedro Mendes Limoeiro

A viuva, filho, irmãos, cunhadas e sobrinhos convidam as pessoas de sua amisade e da do seu sempre lembrado esposo, pae, irmão, cunhado e tio para assistir á missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

José de Almeida Pecego

Sua familia participa seu fallecimento ás 11 horas, na rua Wenceslão, 87, Meyer.

Irregularidades nos exames da Escola Normal

As reclamações, em grande numero, que chegaram ao nosso conhecimento, merecem a attenção dos Srs. Azevedo Sodré e Afranio Peixoto, directores da Instrucção e da Escola Normal.

São innumeras as irregularidades nos exames vagos do 1º para o 2º anno, principalmente, e nas demais provas da Escola Normal.

Da secretaria, dos professores e professoras, e até dos fiscaes, sáem as "collas", como diz a gyria, para as alumnas protegidas, em detrimento daquellas que o não são e se esforçam.

Nas provas de arithmetica o escandalo foi innominavel, havendo até, como corre entre as alumnas, quem as assignasse em branco, para depois serem feitos os calculos. Certo, os Srs. Afranio e Sodré tomarão as precisas medidas.

Fallecimento em Natal

NATAL, 4 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, a Sra. D. Magdalena Murtinho Braga, esposa do commandante Emmanuel Braga, capitão do porto.

A Leopoldina Railway precisa ser chamada á ordem!

Angustiosa situação dos brasileiros que trabalham nesta ferro-via

A caixa de soccorros mutuos pelos ares

A poderosa companhia ingleza The Leopoldina Railway cada vez se vae mostrando necessitada de ser chamada á ordem pelo governo.

Chega-nos, agora, ao conhecimento, mais uma arbitrariedade da sua direcção, que merece um serio protesto.

Como é sabido, os funccionarios brasileiros dessa importante via ferra não têm garantia alguma nos respectivos cargos. Na Leopoldina, o funccionario que tiver 20, 25 ou mesmo mais annos de serviço, é tratado da mesma maneira por que o seria si contasse apenas seis ou poucos mais mezes de serviço.

Além disso, ao contrario do que acontece com os funccionarios inglezes, os brasileiros que ali trabalham não gosam de uma aposentadoria, nem do montepio, nem de cousa que com isso se pareça.

No entretanto, a Leopoldina tem recebido do governo brasileiro favores e concessões verdadeiramente exorbitantes...

Da situação angustiosa dos funccionarios da Leopoldina, que sem garantia alguma podem ir para o olho da rua, com razão ou sem ella, de um momento para outro, mesmo quando velhos e encanecidos no respectivo serviço, nasceu a idéa, entre esses funccionarios, de fundar uma caixa de soccorros mutuos que pelo menos lhes garantisse o tratamento em caso de doença e o funeral em caso de fallecimento.

A caixa foi fundada com successo e a direcção da Leopoldina consentiu que as mensalidades dos funccionarios fossem descontadas nas folhas dos respectivos pagamentos.

Essa caixa tambem negociava em emprestimos ou adeantamentos aos seus socios, mediante um juro pequenissimo.

E assim iam os desprotegidissimos empregados da prospera companhia ingleza remediando as suas mais urgentes necessidades.

Vae agora, porém, o Sr. C. Miller, gerente geral, chegado de Londres, suspende a regalia do desconto das quotas dos socios da caixa de soccorros mutuos nas folhas de pagamento e, com o seu gesto, atira a sociedade de pernas para o ar!

Os pobres funccionarios brasileiros da companhia não ousam protestar porque si commettessem esse crime iriam para a rua sem a menor consideração.

Para quem appellar?

No Brasil temos assistido ao doloroso espectaculo de vermos a Leopoldina Railway só fazer o que entende, mesmo em desconsideração do interesse publico.

Os representantes do povo no Congresso Nacional e nas assembléas estaduaes atacam constantemente até a propria Estrada de Ferro Central do Brasil, as Docas de Santos e quejandas companhias, algumas estrangeiras, é verdade, mas é raro, rarissimo, tão raro que se perde a memoria — ver-se um deputado ou um senador atacar a Leopoldina.

Por que será?

Não é certamente porque os serviços da Leopoldina Railway Company sejam irreprehensiveis, nem, tão pouco, porque os funccionario brasileiros que nella trabalham sejam tratados a vela de libra...

Pessoa que nos merece fé, e que anda muito ao par dos negocios dessa companhia, informou-nos que na ultima reunião de accionistas, em Londres, foi votada unanimemente uma verba de 500 contos destinada "á imprensa e autoridades do Brasil"...

Será por isso que a Leopoldina vive em tanta paz, em tão invejada tranquillidade?...

As miserias da questão do Contestado

FLORIANOPOLIS, 4 (A. A.) — Telegrammas do Contestado para a imprensa desta capital, informam o apparecimento nas localidades em que estão abrigados os fanaticos que se apresentaram ás autoridades de individuos que os convidaram a regressar ao sertão, onde, segundo declaravam nada lhes faltaria, inclusive recursos para proseguirem na luta, si assim o entendessem. Um desses individuos, adeantam os referidos telegrammas, fez constar entre os bandoleiros que Santa Catharina os entregaria ao governo federal, afim de prestarem serviços nos navios de guerra, ficando para sempre separados de suas familias. Esses despachos explicam que o "barco de guerra" é o maior assombro do sertanejo inculto, tendo alguns delles tomado o caminho das mattas.

Outras communicações telegraphicas dizem que os bandoleiros estão se evadindo para o Paraná. Um matutino, que commenta essas occorrencias, lamenta que fique por essa fórma neutralisada a pacificação do Contestado.

"Até agora, pondera esse jornal, os fanaticos vinham das serras e não sabiam bem para que paragens seguiriam. De hoje em deante, porém, sairão de Curityba, visam sobrepôr-se ao Tribunal Federal e arremettem cégos e perversos contra a ordem do paiz. Para essa gente não ha lei, nem autoridade. Não existe poder executivo federal e tão pouco poder judiciario. Ha, apenas, avassallando tudo, offuscando razões e accendendo coleras, um fantastico capricho de bairrismo feroz."

Festival no Jardim Zoologico

Realisa-se depois de amanhã, no Jardim Zoologico, um festival em beneficio das obras da matriz de N. S. de Lourdes.

Fallecimentos no Ceará

FORTALEZA, 4 (A. A.) — Falleceram nesta capital o Sr. Roberto Rocha e em Viçosa, o major [illegible] Elias de Alencar.

Mais sangue

Um menor de quatorze annos vára o peito de um valente a bala

Dous carregadores empenham-se numa luta de morte, armados de faca e navalha

As scenas violentas de sangue, os crimes impressionantes succedem-se nestes ultimos dias assustadoramente. Ha como que uma continuidade contagiosa, que se estende, que se alastra por todos os meios.

Depois do barbaro assassinato da ponte dos Marinheiros, no Canal do Mangue, entre gente da peor especie, o cadastro policial registou o caso da rua Flack, no qual appareceu como protagonista, num inesperado lamentavel, o Dr. Serpa Pinto, seguindo-se hontem o fratricidio da rua Senhor dos Passos, o crime do Mercado Novo e esta madrugada ainda

O menor João Pereira e o preto Bertholino, protagonistas dos crimes de hoje

dous crimes, um dos quaes praticado por um menor, uma creança de quatorze annos.

Este ultimo passou-se na praça da Republica, proximo á rua dos Invalidos. Fôra o desenlace de uma velha rixa entre os vendedores de jornaes Anthur Teixeira de Freitas, vulgo "Galleguinho", e João Pereira, o menor.

Eram os dous bons amigos. Ha dias já, no entanto, haviam se desharmonisado no largo do Deposito, pela hora da venda da A NOITE. "Galleguinho", ujos precedentes são máos, queria obrigar o seu companheiro a não apregoar o assassinato de Innocencio Moinhos, nascendo dahi uma acalorada discussão que os incompatibilisou.

Ante-hontem Arthur, encontrando-se com o menor João, ameaçou-o:

—Hei de pegar-te a geito, meu canalha. Tu não perdes por esperar.

João Pereira não respondeu, mas com receio do outro, valente, muito mais homem do que elle, armou-se de um velho revólver.

Esta madrugada encontraram-se. "Galleguinho" passou a insultar o pequeno que, julgando ter chegado o momento do cumprimento da promessa do seu desaffecto, puxou da arma e descarregou-a contra elle sem mais preambulos, fugindo em seguida.

Arthur Teixeira de Freitas caiu banhado em sangue. A bala o havia attingido no peito, á altura do pescoço.

Pouco distante do local foi João Pereira preso e apprehendida a sua arma, sendo autuado na delegacia local.

O ferido, que conta 20 annos, é solteiro, portuguez, residente á rua Camerino n. 72, depois de medicado pela Assistencia, foi mandado em estado grave para a Santa Casa.

O menor, que é brasileiro, reside com seus paes no morro de S. Carlos.

—

A outra scena de sangue teve logar em frente ao botequim da rua Frei Caneca numero 264, de propriedade de Manoel Pinto Ferreira, onde começou.

Dous carregadores, Bertholino dos Santos e Evaristo Gonçalves Cordeiro, desavieram-se por qualquer motivo de trabalho, no interior do botequim. Evaristo, mais exaltado, em dado instante, desafiou o outro para uma luta e, juntando o gesto á palavra, sacou de uma navalha. Bertholino dos Santos arrancou de uma faca que tinha guardada na prateleira do balcão do botequim e, saindo para a rua, acceitou o desafio.

Ia desenrolar-se um duello terrivel, no qual ninguem teria coragem de intervir. Os dous contendores eram homens musculosos e dominava-os um rancor muito insofreavel.

A scena foi rapida. Poucos segundos. Bertholino, o preto, pois é um creoulo escuro, num gesto rapido, aparando um golpe do outro, que é branco, portuguez, rasgou-lhe o ventre com a faca.

Evaristo deixou escapar um grito de dor e baqueou, já agonisante. O preto foi preso.

Evaristo Gonçalves, depois de medicado pela Assistencia, apresentando ruptura dos intestinos, foi removido em estado desesperador para a Santa Casa.

O fratricidio da rua Senhor dos Passos

UMA SCENA DOLOROSA

O tragico acontecimento da rua Senhor dos Passos continúa ainda sem uma explicação.

Qual a razão do crime?

Que teria arrastado José de Mattos áquella scena medonha de, depois de fazer cair morto, traspassado por duas balas, o seu irmão Constantino, varar o proprio craneo com outra bala?

Diz-se que entre os dous havia uma desavença por motivo de questões commerciaes, e que este foi o "pivot" do crime.

Nada, porém, está ainda apurado.

O criminoso, em estado de coma, recolhido ao hospital da Casa de Detenção, não declarou nada que elucide o caso.

O cadaver de Constantino, depois de ser necropsiado pelos medicos legistas da policia, foi removido do necroterio para a rua Senhor dos Passos n. 64.

Ahi estivemos presenciando uma scena dolorosa.

A viuva de Constantino, D. Carolina de Mattos, rodeada de varias pessoas amigas, presa de uma crise de nervos, chorava convulsivamente. Um filho do casal, de quatro annos, Constantino, para consolar a sua infeliz mãe, dizia-lhe:

—Não chore mamãe, assim fico zangado... e quando a senhora morrer não lhe dou uma corôa como esta que dei a papae...

A's 17 horas, com regular acompanhamento, saiu o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Exposição-feira de frutas

O dia do Estado do Rio

A commissão permanente de exposições, reunida hontem no recinto da Exposição-feira de frutas, resolveu dedicar o dia de amanhã, naquelle certamen, ao Estado do Rio.

Sendo a Usina São Gonçalo o unico estabelecimento fluminense que figura na exposição, os seus representantes tomaram desde logo providencias para que o dia do Estado do Rio se passe com o maior brilhantismo, para o que já contam com o comparecimento do Sr. Dr. Nilo Peçanha, que prometteu o seu apoio á homenagem a ser prestada ao Estado que preside.

A ornamentação do local em que funcciona a exposição será reformada e augmentada com o concurso do Sr. Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas Maritimas, Caça e Pesca, e varias bandas de musica, tocarão durante o dia e a noite.

A commissão recebeu do Sr. Milhomens, agricultor em São Gonçalo, o offerecimento do seu concurso, que se traduzirá pela exposição de uma grande collecção de abacaxis cultivados naquelle municipio fluminense.

A morte do jurisconsulto argentino Angel Pizarro

BUENOS AIRES, 4. (A. A.) — Os jornaess desta capital publicam sentidos necrologios do Dr. Angel Pizarro, illustre jurisconsulto e ex-decano da Universidade desta capital, hontem fallecido.

Um caso revoltante

Para o Sr. presidente do Estado do Rio ler

O Sr. Antonio Ramos dos Santos, um pobre lavrador residente em Itacurussá, Estado do Rio, veiu á nossa redacção e nos contou o seguinte revoltante caso:

Tem em sua companhia uma filha de 14 para 15 annos de edade, que é afilhada da esposa do sub-delegado, Mario Teixeira Alves.

Esse homem, confiado na sua posição social, aproveitando-se da ausencia de sua esposa, agarrou a menor, e fechando as portas da casa, de revólver em punho, violentou-a, ameaçando matal-a, caso revelasse o facto á sua familia ou a outra qualquer pessoa.

Descoberto o horrendo attentado, o Sr. Antonio Ramos procurou o 1º delegado auxiliar do Estado do Rio, a quem expoz o caso, e essa autoridade, depois de interrogar a victima da bestialidade do sub-delegado, mandou proceder a exame de corpo de delicto, ficando constatada a infamia daquella autoridade.

Quando, porém, o pae da menor esperava que o Dr. chefe de policia demitisse o criminoso, e mandasse proseguir nos termos do inquerito perante o delegado auxiliar, eis que, com verdadeiro espanto, o vê ainda em exercicio, funccionando no processo em que é réo, mandando intimar, sem as formalidades legaes, testemunhas para deporem no inquerito!

A audacia desse monstro é de tal ordem, que ainda se achou com o direito de armar-se de um açoite e ir á casa do pae de sua victima, ameaçando chicotear toda a familia, por ter procurado o delegado auxiliar e levado o facto ao seu conhecimento.

Esse, o facto segundo nos contou o Sr. Antonio Ramos dos Santos e que pomos sob as vistas do Sr. presidente do Estado do Rio, já que tão parcial se mostrou o seu chefe de policia nesse caso revoltante, que precisa ser apurado, castigando-se o delinquente como merecer.

Uma aspiração dos empregados cafesistas

Os empregados no commercio de café estão procurando obter de seus patrões o encerramento do expediente das casas dessa especialidade, nos sabbados, pelas 13 horas. A commissão de interessados tem conseguido adhesões em numero regular, e espera, no proximo sabbado, 5, tornar effectivos os desejos de todos quantos negociam com o café.

Para a policia providenciar...

Ha muito que nos chegavam reclamações dos moradores das ruas que confinam com a esplanada do antigo morro do Senado sobre as attribulações em que vivem, motivadas pelas reuniões quotidianas de vagabundos, que ali levam dia e noite a jogar "football", no meio de grande alarido, e, o que é mais, sob os mais pesados insulto e obscenidades. Hontem, tivemos occasião de constatar esse facto, para o qual chamamos a attenção da policia.

DE MINAS

SÃO JOÃO NEPOMUCENO

Sericicultura nacional

Já por diversas vezes tenho dito que esta cidade occupa o primeiro logar das da zona da Matta, tanto no asseio como na moral, na justiça, no commercio e na industria, pois os leitores devem saber que esta cidade possue 13 fabricas, destacando-se as tres principaes: Companhia Fiação e Tecidos Sarmento (de tecidos), Sociedade Anonyma São João Fabril (de calçados) e Companhia Manufactora S. José (de meias).

Tendo eu sciencia de que esta ultima tinha resolvido montar, annexa á sua fabrica de meias, uma secção de sericicultura, para lá me dirigi como representante da A NOITE, afim de entrevistar o Sr. director-gerente a esse respeito.

Ao apparecer o porteiro, que me perguntou o que desejava, respondi:

— Sou da A NOITE; desejo falar ao Sr. director-gerente.

— Pois não; tenha a bondade de esperar um pouco, pois vou avisal-o.

Immediatamente fui apresentado ao Sr. Antonio da Costa Almeida, director-gerente da companhia.

Declarei ao Sr. Almeida que, em nome da A NOITE, pedia-lhe me dispensasse alguns minutos de sua attenção.

— Como não? — respondeu elle; — recebo-o com os braços abertos, não só porque sou admirador da A NOITE, que é um jornal paladino dos interesses nacionaes, especialmente da industria e agricultura, como tambem é um direito de imprensa, e no mesmo tempo desejo que se tornem publicas as industrias desta cidade, especialmente a sericicultura, de que estamos em principio de exploração.

— Foi por este motivo que resolvi vir á sua presença, com o fim de saber qual a causa ou motivo de sua iniciativa.

— O motivo foi este: ha cerca de um anno resolvemos importar uma pequena remessa de seda da Allemanha, visto termos encommendas de meias dessa qualidade; importamol-a, mas não nos deu resultado satisfatorio.

Ora, sabendo por informações que na cidade de Barbacena existe uma colonia sericicola, com o titulo Rodrigues Silva, mantida pelo governo federal, sob a direcção do Ministerio da Agricultura, que tem como seu gerente o Sr. Amilcar Savassi, esta companhia nomeou-me, em commissão especial, para estudar, junto da referida colonia, os varios aspectos da industria da seda. Para lá me dirigi em companhia de minha esposa.

Ao chegarmos á Barbacena dirigimo-nos para a colonia Rodrigues Silva, e fomos recebidos pelo Sr. Amilcar Savassi, que nos dispensou toda a gentileza, mostrando-nos a estação sericicola e franqueando-nos todas as dependencias do estabelecimento.

Praticámos nas diversas secções e obtivemos uteis informações, fornecidas pelo Sr. Amilcar Savassi.

Não posso deixar de dar louvores ao Exmo. Sr. ministro da Agricultura, por ter na dita colonia sericicola um gerente tão competente, como é o Sr. Amilcar Savassi, pois, pela sua modestia e dedicação para com todos, procura desenvolver esta industria, esforçando-se o mais possivel para fazer a sua propaganda methodica, não só na propria estação como tambem faz grande propaganda em diversas localidades que percorre ameudadas vezes, e ainda mais faz com o importante periodico "O Sericicultor", periodico este exclusivamente de sua propriedade e por elle mantido.

Fornecendo o Sr. Amilcar Savassi, a quem pedir, mudas de amoreiras e ovulos do bicho que produz a seda, assim como a orientação necessaria á criação do dito bicho, e em vista da facilidade que ha em obter-se tudo isto, esta companhia resolveu montar annexa á sua fabrica de artefactos de malha, uma secção de sericicultura, para com o producto obtido fabricar diversos artigos, com especialidade meias de seda genuinamente nacional.

— Sim, tem razão, pois o Brasil não preciza importar a seda do estrangeiro; não só a seda como outros artigos, pois é um absurdo importal-os de lá, quando no Brasil se os póde obter. Aqui tambem ha materia prima como no estrangeiro; o que é preciso é mais actividade por parte do povo brasileiro, e que demos valor á nossa industria, pois, infelizmente para nós, os artigos importados, embora sejam inferiores aos daqui, têm mais valor. Aqui é que está o erro, a illusão e a injustiça do povo brasileiro, pois, embora não estejamos acostumados e desenvolvidos na industria, devemos dar valor ao que é nosso.

— Sinto dizer, como o amigo, que si o nosso Brasil não está em primeiro logar na industria e na lavoura, é pelo motivo do brasileiro não dar valor ao que é seu; porque, quanto ao solo, é o paiz mais rico do mundo, e que offerece maior vantagem para o futuro.

Depois de todas estas explicações obtidas com o Sr. Antonio da Costa Almeida, resolvi entrevistar sua Exma. esposa, D. Josina de Souza Almeida, que acompanhou o seu esposo na visita á colonia Rodrigues Silva.

Percorrendo o vasto edificio da companhia, entrámos no grande salão, onde se acham os bichos da seda, em grandes taboleiros; lá encontrámos a Exma. Sra. D. Josina Almeida, que, com a maior actividade, estava tratando dos bichos, distribuindo folhas de amoreiras, mudando-os, e separando os casulos que se achavam promptos para fabricar a seda.

Perguntei á Exma. Sra. D. Josina Almeida si me poderia dar algumas explicações sobre á sua impressão, da visita que fizéra á colonia Rodrigues Silva, e bem assim, sobre a criação do bicho e o preparo da seda, porque desejava dar, pela A NOITE, alguma noticia sobre a sericicultura nacional. Ao que ella respondeu:

— Pois não; tenho grande satisfação em fornecer á A NOITE todas as explicações. pois desejo que o povo conheça o progresso da nossa terra. Quanto ás informações que tenho sobre a criação do bicho da seda e preparo da mesma, conforme me pede, ha o seguinte: Entre as diversas raças dos bichos productores da seda, está verificado que o "bombix-mori", oriundo da Asia, é o que melhor se tem acclimatado, ha muitos annos, na Europa, e, ultimamente, no Brasil. Quanto á forma do desenvolvimento do "bombix-mori", sei o seguinte: Leva o sirgo (bicho), 24 a 36 dias, desde que nasce até formar casulo, onde fica encerrado, por sua expontanea vontade, passando por diversas mudas de pelle durante este curto periodo. Seu desenvolvimento é rapido, devido a alimentar-se vorazmente, pois, tendo ao nascer sómente de tres a quatro millimetros, attinge ao fim dos 36 dias a nove centimetros.

Principalmente o casulo leva quatro dias a terminal-o, e no quinto, já se póde fazer a colheita.

Para que os casulos possam ser fiados, necessitam permanecer em uma estufa a 80º e, não passando por este processo, no fim de 15 dias sáe do casulo uma borboleta que, pondo de 100 a 400 ovulos, deixa os germens para propagação da especie. São estas as informações que vos posso transmittir, acerca da cultura da seda.

— Pois eu, em nome da A NOITE, agradeço-lhes a amavel attenção que me dispensaram, fazendo votos para que esta companhia obtenha o exito que deseja. E, assim, me despedi do Sr. Almeida e de sua dignissima esposa, e do grande pessoal da Companhia Manufactora S. José.

Terminando, convido os industriaes e agricultores a verificarem quão facil é a cultura da seda. E' um trabalho finissimo e adequado ás senhoras; sendo uma vergonha importarmos este artigo quando aqui se póde fabricar ainda melhor e com mais facilidade, pois dizem alguns fabricantes (estrangeiros) que as amoreiras do Brasil são superiores ás da Europa; e as de lá dão só uma vez no anno (folhas) e as daqui dão sempre.

E', pois, mais facil desenvolver esta industria no Brasil, principalmente em Minas. — *Do correspondente.*

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 556 rezes, 95 porcos, 40 carneiros e 23 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 68 r. e 10 p.; Durisch & C., 20 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; A. Mendes & C., 48 r. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 47 r., 14 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 28 r.; C. Oeste de Minas, 13 r.; Pimenta & Villela, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 630 r.; João da Rocha Ferreira & C., 9 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 23 r.; Luiz Barbosa, 11 r.; Santos Fontes & C., 11 p., e Augusto M. da Motta, 35 c.

Foram rejeitados: 13 1|8 r., 6 p., 6 c. e 3 v.

Foram vendidos: 33 3|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 549 r.; Durisch & C., 82; A. Mendes & C., 402; Lima & Filhos, 298; Francisco V. Goulart, 497; C. Sul Mineira, 61; C. Oeste de Minas, 68; C. dos Retalhistas, 147; Pimenta & Villela, 145; Oliveira Irmãos & C., 630; João da Rocha Ferreira & C., 14; Castro & C., 78; Portinho & C., 69, e Luiz Barbosa, 201.

Total, 3.241.

No entreposto de S. Diogo

O trem, devido a ter saido de Santa Cruz com 10 minutos de atraso, chegou em São Diogo, com 35.

Vendidos: 509 1|8 r., 89 p., 34 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $530; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$400 a 1$700, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje, 26 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Rosa Borba, ás 8 e meia horas, na matriz de S. Joaquim; José Maria Pereira de Castro, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Luiza Nascentes Pinto, ás 9 e meia, na mesma; D. Rosa Clementina Pereira Barzilella, ás 9 e meia, na mesma; Pedro Mendes Limoeiro, ás 9, na mesma; D. Alvacœli de Castro Pires de Albuquerque, ás 9, na mesma; Alfredo de Araujo Lima, ás 8 3|4, na mesma; D. Maria Gomes de Arruda, ás 9 e meia, na mesma; D. Olga Carrilho da Fonseca e Silva, ás 9 e meia, na mesma; Luiz de Andrade, ás 9 e meia, na matriz de Santa Rita; D. Luiza Joaquina de Azevedo, ás 9, na matriz da Gloria, largo do Machado, D. Leonor Augusta da Silva Cardoso, ás 8, na matriz do Engenho Novo; D. Maria Motta Vital, ás 9, na egreja de N. S. da Piedade, estação da Piedade; Elias Silvino Ferreira, ás 9 e meia, na egreja do Rosario; Antonio Vicente da Cruz Lima, ás 8 e meia, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Emma Marques de Pinho, ás 9, na matriz de Santa Rita; Jacintho Narciso, ás 8, na egreja do Senhor do Bomfim; condessa de Villela, ás 9 e meia, na capella do Asylo Gonçalves de Araujo; Miguel Serra, ás 9, na matriz da Candelaria; D. Lastenia Villalpando de Lima, ás 9 e meia, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Constança Baptista, Hospital da Gamboa; Manoel, filho de Ajax Guimarães Mello da Gunha, rua Guimarães n. 47; soldado José Felix dos Santos, Hospital Central do Exercito; Waldemar, filho de Agostinho Ferreira, rua Sant'Anna n. 154; Nilo, filho de Miguel Meirelles Marques, rua Pereira Reis n. 8; Rosa Gaspery Moreira, rua Conselheiro Zacharias n. 162; Celestino Malvar, travessa D. Rita n. 19; Ervelinda, filha de Alvaro Mendes da Fonseca, rua do Proposito n. 33; Ildefonso Sacramento da Silva, hospital da Santa Casa; Anna de Jesus, mesmo hospital; Theophilo, filho de Antonio José Lopes, rua Haddock Lobo n. 242, casa 13; 3º sargento Otheniel Bandeira Fraga Guedelha, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de São João Baptista: Mario, filho de João Fernandes Galiza, becco do Rio n. 33; marinheiro Jeronymo Barbosa dos Santos, Hospital da Marinha; João Medeiros, rua D. Polyxena n. 99; Miguel de Godoy, hospital da Santa Casa; Aristides, filho de Manoel Pereira, ladeira do Leme n. 44; Lucilia, filha de José Saldanha, rua Maria Angelica n. 32, casa IV; Antonio Mussi, rua Jardim Botanico n. 484; Peregrina Maria Amelia da Conceição, rua do Senado n. 153; Albertina, filha de Joaquim Alves da Silva, rua Carvalho de Sá n. 52; Constantino de Mattos, rua Senhor dos Passos n. 64; Luiza, filha de Gabriel Damasceno, rua 19 de Fevereiro n. 167, casa 1.

No cemiterio da Penitencia: Heraclia Barbosa Cordeiro Feitosa, Hospital da Penitencia.

— Foi hoje sepultada na necropole de São João Baptista a innocente Neusa, filha do capitão Augusto Freire da Silva Sobrinho, tendo saido o cortejo funebre da rua Figueira n. 82.

— Realisou-se hoje o enterramento, em carneiro, no cemiterio de São João Baptista, do menor José, filho do Dr. Manoel de Carvalho Aranha Junior, auditor de guerra.

O feretro saiu do Retiro da Gunabara n. 47, casa 17.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Umbelina, filha de Manoel Tavares Moreira ás 16 horas, rua Menezes Vieira n. 53, casa 8.

No cemiterio de São João Baptista: Jayme de Castro Salgueirinho, ás 9, rua Maria Amelia n. 15; Manoela, filha de Manoel Tourinho Serrapia, ás 9, rua Senador Pompeu n. 14, casa VIII, e Belmira, filha de Alexandre Gomes Esteves, ás 9, rua dos Arcos n. 68.

«REVISTA DA SEMANA»

Variado e artistico, como de costume, o numero de amanhã da primorosa e attrahente revista, que mantem com brilho a sua recente tradição de elegancia e de bom gosto, através das suas variadas secções, em que figuram o romance, a chronica, a anedota, o conto, o supplemento feminino de modas, bordados, etc.

Ha a destacar, como de costume, as lindas paginas coloridas e a profusão das gravuras.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio de Café

Por ordem do Sr. vice-presidente, em exercicio, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 6 do corrente, ás 12 horas, na séde, á rua da Quitanda n. 191, para a eleição dos cargos vagos de presidente e secretario, que por officio pediram demissão.

Rio, 4—2—916. — O secretario interino, *José d'Araujo Carvalho.*

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Sonho de valsa", no Carlos Gomes

Pela primeira vez, na presente "tournée", a companhia de que é "estrella" a actriz Palmyra Bastos, representou hontem, no Carlos Gomes, a opereta vienense "Sonho de valsa". A chuva impertinente que caiu durante as primeiras horas da noite não impediu que o theatro apanhasse uma verdadeira enchente, o que prova quanto o trabalho de Oscar Strauss é apreciado entre nós. Do desempenho, só se póde dizer que foi o melhor possivel. A Sra. Cremilda de Oliveira, na Franzi; o Sr. Almeida Cruz, no tenente Niki; a Sra. Julieta Soares, na princeza Helena; o Sr. José Ricardo, no Lotario; a Sra. Martins, na condessa Frederica; o Sr. Mathias de Almeida, no gran-duque, deram á linda opereta uma interpretação homogenea e satisfatoria. Devemos, porém, salientar as Sras. Cremilda e Julieta e o tenor Almeida Cruz, aos quaes coube a responsabilidade principal da parte cantante e que se portaram á altura dos respectivos papeis, embora a Sra. Cremilda se houvesse resignado um pouco nos agudos...

A orchestra, obediente á batuta do maestro Assis Pacheco, esteve irreprehensivel. Os côros, máos, desafinados, principalmente o feminino. Scenarios bons, guarda-roupa quasi luxuoso.

NOTICIAS

O espectaculo de hoje no Trianon

O Trianon tem hoje á noite novo programma. Principal attractivo desse espectaculo será, por certo, a reapparição dos festejados dansarinos Duque e Gaby. A companhia Christiano de Souza representará dous originaes brasileiros: "Em busca do ideal", de Mlle. Laurita Lacerda, aliás já levado á scena ha pouco tempo, e "O bom ladrão", de Mlle. Maria de Lourdes.

Palace Theatre

Não tendo sido concluidos os respectivos scenarios, deixa de haver hoje no Palace Theatre a primeira representação da revista de Candido de Castro e Bastos Tigre, "De pernas p'ro ar", que só irá á scena para a semana vindoura. Amanhã e depois, representar-se-á no Palace a revista de Castro Lopes "Está regulando".

A companhia nacional do Recreio

A afinada "troupe" nacional de comedias e vaudevilles dirigida pelo actor Justino Marques, e da qual é 1ª dama a actriz Guilhermina Rocha, volta amanhã a dar espectaculos no Recreio, completos e a preços populares. A engraçada comedia "Guerra ao vinho", cujos principaes papeis estão entregues á Guilhermina Rocha, Luiza de Oliveira, Davina Fraga, Justino Marques, Antonio Ramos e José Monteiro, tornará á scena, e, de certo, vae fazer carreira no cartaz do Recreio.

Theatro da Natureza

Não se realisou hontem, pelo máo tempo, a 2ª representação do drama "Cavalleria rusticana" e da peça "Bodas de Lia". Serão, porém, essas peças representadas amanhã, valendo ainda para esse espectaculo os bilhetes vendidos para a récita de hontem. Domingo, a Tragedia "Orestes" será representada em "matinée", ás 14 1/2 horas, no Theatro Lyrico.

—Faz annos hoje a actriz Maria da Piedade, que ha muito se acha afastada do theatro.

—Estréa amanhã no S. Pedro o "Circo J. Francis".

—Está de novo em scena no Apollo a magica de Eduardo Garrido, "O gato preto".

—Despede-se domingo do Phenix a companhia de attracções que ora ali trabalha.

—Representar-se-á amanhã no Carlos Gomes "A viuva alegre".

—Espectaculos para hoje: Apollo, "O gato preto"; Carlos Gomes, "Sonho de valsa"; S. José, "A mulher n. 7"; Trianon, "Em busca do ideal", "O bom ladrão" e Duque-Gaby: Phenix, "cabaret" familiar.

O CARNAVAL

O Grupo dos Arrojados, filiado ao Congresso dos Tenentes, servirá depois de amanhã, ás 18 horas, uma avantajadissima feijoada. Seguir-se-á baile a fantasia. De Lord Chaby recebemos um convite.

O Blóco Córta-Jaca vae realisar amanhã, á rua Carmo Netto, um baile a fantasia. Rubem e Moura, dous carnavalescos de primeira agua, isto é, dos bons, promettem cousas do arco da velha.

Mais um baile a fantasia realisará o Royal Club, promovido pelo Grupo dos Coiós. Os foliões da rua Espirito Santo, não ha duvida, são bons soldados de Momo, mesmo porque, com elles, é ali... na preta.

Wenceslau

Os melhores charutos de $500 réis

O "beef" em Nictheroy

No mez de janeiro findo, foram abatidas no matadouro municipal de Nictheroy 1.006 rezes, 88 porcos, 40 carneiros e seis vitellos.

O peso das rezes é de 191.391 kilos.

VIAS URINARIAS

Syphilis. Molestias das senhoras

Estreitamentos urethraes, (sem operações), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, impotencia, e espermatorrhéa

Cura especial e rapida pelo

DR. CAETANO JOVINE

das 9 ás 11 e das 2 ás 5

LARGO DA CARIOCA — 10 Sobrado

Uma visita ás delegacias

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, visitou esta madrugada diversas delegacias dos suburbios e do centro, achando todos os funccionarios a postos e o policiamento em perfeita ordem.

Curso de chimica

Curso pratico de chimica para alumnos do 1º anno da Faculdade de Medicina, candidatos a exame em 2ª época. Pharmaceutico C. da Silva Araujo, rua 1º de Março n. 13, 1º andar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Z. Z. — Não é produzido pelo vinho.

N. R. A. — Não posso garantir o resultado, porquanto as causas productoras são muitas; entretanto, a fórmula que envio tem alcançado bom exito.

Friccione uma vez por dia com a seguinte loção: agua de colonia, licor de van Swieten, ãa, 250 grs.; chlorhydrato de pilocarpina, 1 gr.; tintura de quilaya, 30 grs.; oleo de cade, 3 grs.

K. P. C. T. — 1ª — Tome, antes das refeições, uma colher, das de chá, de phosphatos acidos de Horsfords em meio copo de agua assucarada; 2ª — póde confiar; 3ª — póde, não tendo que recear suspreza alguma; 4ª — as duchas são sufficientes; 5ª — e resultado é definitivo, desde que se esqueça completamente desse vicio.

L. M. — Tome duas a tres capsulas de Eurythmina, Deihan por dia.

Externamente faça uso do balsamo algecida de Parke Dawis.

DR. DARIO PINTO (Interino).

Aero-Club Brasileiro

A REUNIÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do Sr. commendador Seabra e com a presença da maioria de seus membros, reuniu-se em sessão a directoria deste club, na sua séde social, á avenida Rio Branco n. 183.

Após a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, passou-se ao expediente, que constava de varios cartões, revistas e jornaes e de um officio da commissão promotora de uma festa em beneficio da Cruz Branca Brasileira, no qual se pediu a cooperação do Aero-Club Brasileiro.

Na ordem do dia o Sr. marechal Bormann communica que se havia entendido com o Sr. ministro das Relações Exteriores a respeito da ida de um representante do Aero-Club Brasileiro ao Chile para tomar parte na Conferencia Aeronautica Pan Americana e que o Sr. ministro promettera auxiliar o Aero no que lhe fosse possivel.

Foram tomadas outras deliberações de ordem interna.

Foram acceitos socios os Srs.: Dr. Custodio José Coelho de Almeida, Dr. Alvaro José Rodrigues, Dr. Jorge Santos, Asclepiades Jambeiro, major Abreulino de Abreu, Alberto Moss de Almeida Brito, Luiz Vargas, E. Gomes de Castro Pinto e Dr. Paulo G. Jingensen.

Pelo adeantado da hora o Sr. presidente suspendeu a sessão.

Ruy Barbosa

Os melhores charutos de $400

A dissolução da Bibliotheca Fluminense

"Rio, 4—2—1916 — Exmo. Sr. redactor. Saude!

A proposito dos artigos, que o seu conceituado jornal vem fazendo sobre a Bibliotheca Fluminense, e nos quaes, já por duas vezes, se fazem referencias ao meu nome, devo, aqui, deixar-lhe uma rectificação, relativamente ao ultimo, por mais indispensavel.

Poucas obras, infelizmente, pude obter da sua directoria para ali entrassem a pedido, ou por indicação minha. Recordo que, ainda ultimamente, desejara, para consulta, eu, entre outras, o curso de "Philosophia Positiva", de Comte, e a obra, de toda actualidade, de Hugo de Vries, "Especies and varieties", sendo que apenas a primeira pude conseguir.

Apezar da boa vontade do actual director-secretario, o meu excellente amigo, o Sr. coronel Moura, em desejar ser-me agradavel, eu sabia que aquella instituição atravessava um difficil passo financeiro, do que resultou a sua lamentavel dissolução, num paiz em que centros de estudo desses devem ser o mais possivel diffundidos.

Ignoro si, entre o momento em que se cancellou o catalogo impresso, e a nova catalogagem, começada a fazer-se ha tres ou quatro annos, tivessem entrado "muitos livros". Seria isso, talvez, possivel, mas já o Sr. Dr. Paulino de Souza tive ensejo de assegurar-lhe o contrario disso, conforme li na sua alludida local.

Póde V. calcular com que emoção não vejo desapparecer o tecto que tão generosamente me abrigou mais de 14 annos de assidua frequencia! Aos seus directores, já citados, e ao honrado Sr. Araujo Braga, encarregado de guardar daquelle thesouro, já testemunhei a minha gratidão, que hoje desejo publica.

Agradecendo-lhe a publicidade desta, creia-me sempre attento. — *Dias de Barros.*"

Tratamento da tuberculose

Bocca do Matto—Meyer

O Dr. ALVARO GRAÇA trata a TUBERCULOSE pelos processos mais modernos. Resid.: Nazareth, 93—Bocca do Matto. Cons. Assembléa 73, 4 ás 6.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA 32. — Telephone. 6112

SPORTS

Football

EM MINAS

Athletic Club x Olympic Club

Do Sr. José Moreira Coelho, graciosamente nosso correspondente sportivo em Minas, recebemos as seguintes notas:

"Realisou-se domingo, 30 do mez proximo passado, em S. João d'El-Rey, com uma numerosa assistencia, um emocionante "match" de football entre as "équipes" do Athletic Club e do Olympic Club, de Barbacena. Os dous "teams", estavam assim constituidos:

Athletic:

Isnard (cap.)
Santos — Marchetti
Leão — Rudini — Samuel
Horta — Murillo — Gonçalves — Raul — Mirandinha

Olympic:

Amador
Wilson — Martim
Mozart — Duffles (cap.) — Fabio
Lauro — Danton — Olyntho — Allyrio — Tupy

A's 14.35, teve inicio o jogo, actuando como "referee" o Sr. José Leoncio Coelho. O primeiro "half-time", apezar dos ingentes esforços empregados pelos jogadores de ambos os "teams", terminou sem que fosse aberto o "score" por qualquer dos dous. No segundo "half-time", quando faltavam apenas tres minutos para terminar o jogo, Wilson commetteu um "penalty" que, tirado por Mirandinha, se tornou em victoria para seu club, já por duas vezes derrotado pelos barbacenenses. O jogo foi cheio de lances emocionantes, pois, as forças de ambos os "teams" estavam bem equilibradas. A assistencia, já um tanto apaixonada pelo querido "sport" bretão "torcia" para a victoria do club local, não deixando no entanto, de applaudir os barbacenenses, sempre que estes offereciam occasião para isso. Do lado do Athletic todos jogaram admiravelmente. A linha de "forwards", a melhor posta em campo até hoje pelo Athletic, não fez o que se esperava della. A linha de "halves" jogou e marcou de um modo a merecer elogios. A parelha de "backs" jogou regularmente. O "keeper", Isnard, jogou como nunca jogará, talvez, mais em sua vida sportiva. Do lado dos barbacenenses, salientaram-se a linha de "forwards", a linha de "halves" entregue ao bravo jogador Duffles, que foi muitissimo applaudido, e o "back" Martim Paulucci. O Athletic fez dous "corners" e o Olympic tambem dous e tres "penaltys". Foi este um dos gloriosos dias para o Athletic, pois, até então, nos "matches" que disputou com os barbacenenses, foi sempre derrotado."

Athletic Club x America Football Club

"Segundo informações de fonte muito segura, o Athletic Club vae, ainda este mez, desafiar o "team" do glorioso America Football Club, de S. João d'El Rey, para um "match" de football, que deverá realisar-se nesta cidade.

Lawn-Tennis

Bandeirantes Club

No sabbado ultimo, este novel club, formado por senhoritas e rapazes do nosso escol social, inaugurou os seus vastos campos de "croquet" e "lawn-tennis".

Para commemorar este acontecimento, a sua digna directoria offereceu aos seus convidados um excellente festival ao ar livre, que se revestiu de grande brilhantismo.

Rowing

Club de Regatas Icarahy

Em 6 de janeiro corrente foi empossada a directoria eleita deste club para o anno vigente, constituida da seguinte fórma: presidente, Dr. Antonio Antunes de Figueiredo; vice-presidente, Estevão Oneto Junior; secretario, Manoel A. Machado Guimarães; thesoureiro, tenente Ary Parreiras; director de regatas, Dr. Antonio Monteiro Queiroz.

Como representantes do club junto á Federação foram escolhidos os Srs. tenente Ary Parreiras e Dr. Eusebio Naylor, e junto á Liga Metropolitana, o Dr. Antunes de Figueiredo e o academico Frederico d'Avila Bittencourt Mello.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã"; Sr. Francisco Pinho das Neves, solicitador no nosso fôro; Sr. Dr. A. J. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª Vara, Mme. Dr. Laudelino Freire.

—Fazem annos hoje:

A Sra. viscondessa de Veiga Cabral, Sr. general Luiz Antonio Cardoso, Dr. José Pires Brandão, advogado no nosso fôro; Mme. Dr. Alcino Rangel, Mme. Vicente Giffoni.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muito cumprimentos o Sr. Sebastião Sampaio, nosso collega de imprensa.

BODAS

Festejam hoje suas bodas de ouro o Sr. Eduardo José Teixeira e sua Exma. esposa, D. Francisca Alves Teixeira.

FESTIVAL

Em Petropolis, no theatro Xavier, realisa-se hoje, o festival organisado pelo professor, Sr. Carlos de Carvalho. Haverá concerto e será representada a comedia "Honra e "bien to t-jour", em que tomarão parte Mlles. Vera Brandão e Morales de los Rios, Mme. Helena de Carvalho e os Srs. Dr. Henrique Ramos, Carlos de Carvalho e Francisco de Barros Barreto. O festival terminará com uma parte dansante.

BANQUETES

Animadissimo correu o agape offerecido pelo Dr. Edmundo Jordão, redactor forense do "O Imparcial" aos seus collegas dos demais jornaes desta capital.

O agape realisou-se na "terrasse" do Stadt Munchen, ás 19 horas. Compareceram os Srs. Drs. Edmundo Jordão e Raul Gomes de Mattos, Goulart de Oliveira, Ad. Bergamini, Armando Lessa, Sá Osorio, Tolentino Gonzaga, e o representante da A NOITE. Excusaram-se, por cartas, os Drs. Pedro Jatahy e Mario Lessa, protestando, porém, sua solidariedade. Compareceu á festa tambem nosso companheiro J. Cfuri, que da reunião tirou uma chapa photographica. Sinceros e apertados foram os abraços que ao terminar o jantar recebeu o Dr. Edmundo Jordão.

JANTAR

Os representantes da imprensa junto á Policia Central offerecem amanhã, na "terrasse" do restaurant Munchen, um jantar intimo ao Dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, no qual tomarão parte pessoas amigas do offertado e collegas.

O jantar é um pretexto para que, reunidos, os jornalistas junto á Policia Central possam commemorar o dia do anniversario do Dr. Osorio de Almeida, passado ante-hontem, numa demonstração da grande estima em que é tida essa autoridade policial.

Naquelle dia os amigos do anniversariante não o quizeram furtar aos carinhos do seu lar, que, na vespera, havia sido enriquecido com mais um filhinho, o qual tomará o nome de Roberto.

O jantar de amanhã será de caracter completamente intimo, devendo realisar-se ás 20 horas.

VIAJANTES

Hospedaram-se na pensão Nogueira, os Srs.: Fidelis Penengil, Augusto C. Meirelles, Nilo Ribeiro, Gabriel Macieiras, Dr. Aristides Rabello, Alcides de Oliveira, Lucio Nunes, Dr. Antonio Augusto Ribeiro Passos, coronel José Pacheco Medeiros, João Miguel Muniz, Mario Mattos, José Maria Alves, Getulio Silva e Joaquim Alves.

LUTO

Na cidade de Diamantina falleceu ante-hontem, depois de prolongada enfermidade, o Sr. coronel João Baptista de Mello Brandão.

Era viuvo e deixa os seguintes filhos: João Antonio Brandão, nosso companheiro de redacção; Sra. D. Esther Brandão Brant, esposa do Dr. Cicero Brant, nosso collega do "O Imparcial"; Julio Brandão e João Baptista Brandão, fazendeiro no Estado do Amazonas. Era tio do nosso companheiro, Dr. Mario Brant.

Um festival na Quinta

Em beneficio do Aero-Club e da Cruz Branca

Uma commissão de academicos composta dos Srs. Dr. Eugenio de Barros e academicos Antonio Proença, Arthur Pinto, Braz Padrenosso, Francisco Jannuzzi Filho, Modesto Donatum da Cruz, Arthur Magalhães de Assis, Armando Monteiro de Barros, Jorge Werneck e Jorge Torres, promove no dia 13, na Quinta da Boa Vista, um festival em beneficio do Aero Club Brasileiro e da Cruz Branca. Do programma constam um «match» de «fotball», entre o Flamengo e o Fluminense, para disputa da taça — Gaby Coelho Netto — vôos pelo aviador Darioli, batalha de confetti e festa veneziana, em que tomaram parte os clubs de regatas desta capital e do Estado do Rio. Será conferido um lindo bronze ao club vencedor. A Quinta será toda enfeitada, havendo o Sr. ministro da Marinha cedido todas as bandas de musica para a festa.

DR. RAUL PACHECO

Clinica medica, molestias de senhoras e partos. Consultorio—Ouvidor 173, esquina de Uruguayana. Teleph. Central 1.862—Residencia: Haddock Lobo 383.

NOTICIAS LIGEIRAS

LOUCO — Pelas ruas de São Christovão vagava o preto José Domingos Ferreira. Um policial, intrigado com a sua attitude, levou-o á delegacia do 15º districto, onde taes cousas fez que o commissario, verificando tratar-se de um louco, removeu-o para a Policia Central, afim de lhe ser dado um destino conveniente.

AINDA HA GENTE HONESTA — Tres menores, Manoel da Silva, Julio da Silva e Francisco da Costa, foram hoje á delegacia do 9º districto, ahi deixando um cordão de metal amarello com alguns berloques, que um delles encontrou na rua Frei Caneca.

CHAMADOS MEDICOS A' NOITE COM URGENCIA

DR. LACERDA GUIMARAES

Telephone 5.955 Central. Rua da Constituição n. 4

Denuncia falsa

Como surgissem umas vagas accusações á policia do 7º districto, o Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, após uma sevéra syndicancia, apurou a improcedencia dessas accusações, ordenando, no entanto, ao delegado do districto que abrisse inquerito.

Nesse districto, contra os funccionarios policiaes nada ficou constatado que os desabonasse, sendo assim encerradas as investigações.

Casa Encyclopedica

Mudou-se da praça da Republica n. 73, para a rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, continuando a vender utensilios para todos os ramos commerciaes por preços nunca vistos. Telephone Central 5092.

SECÇÃO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado. —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19 — 1º andar.